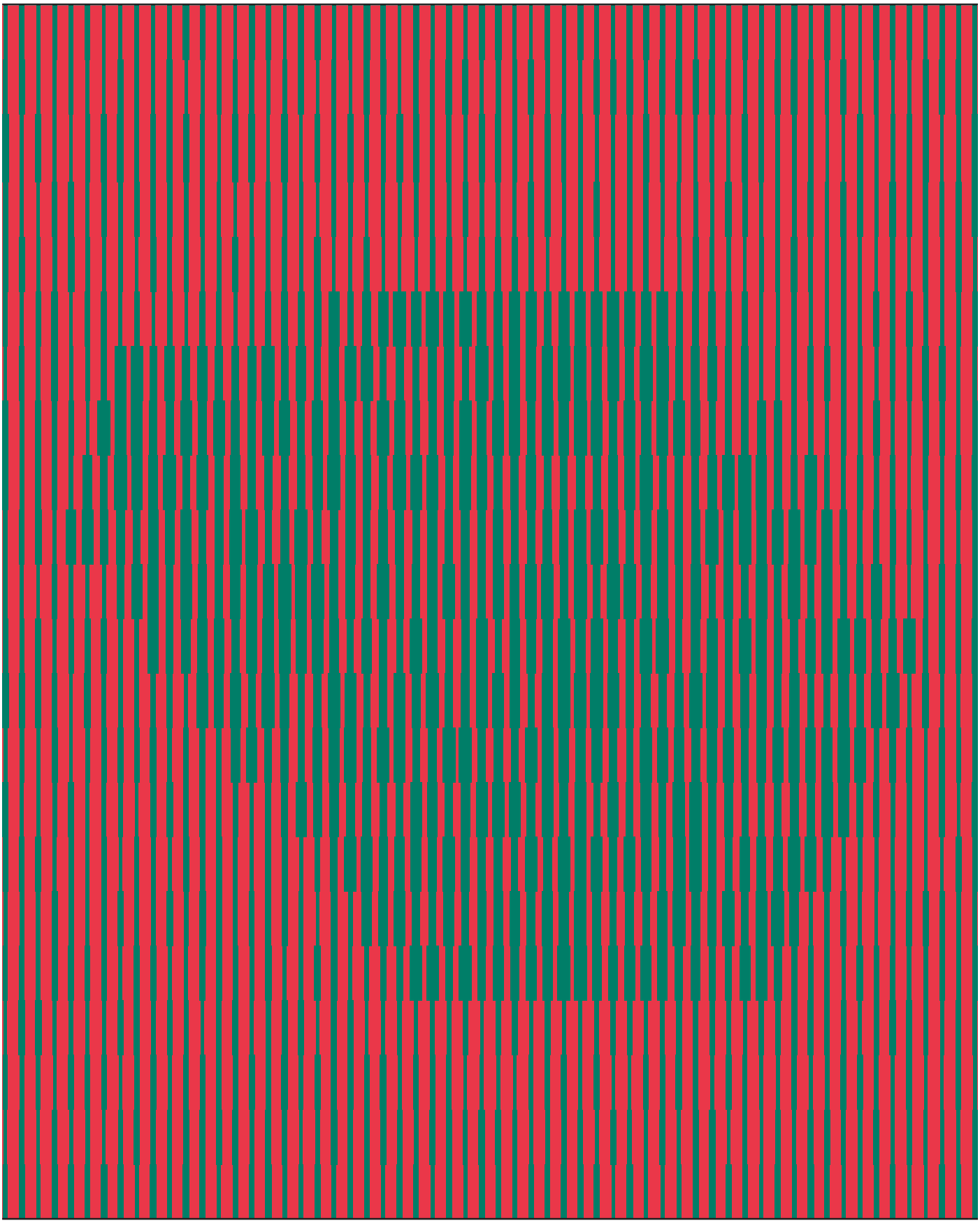
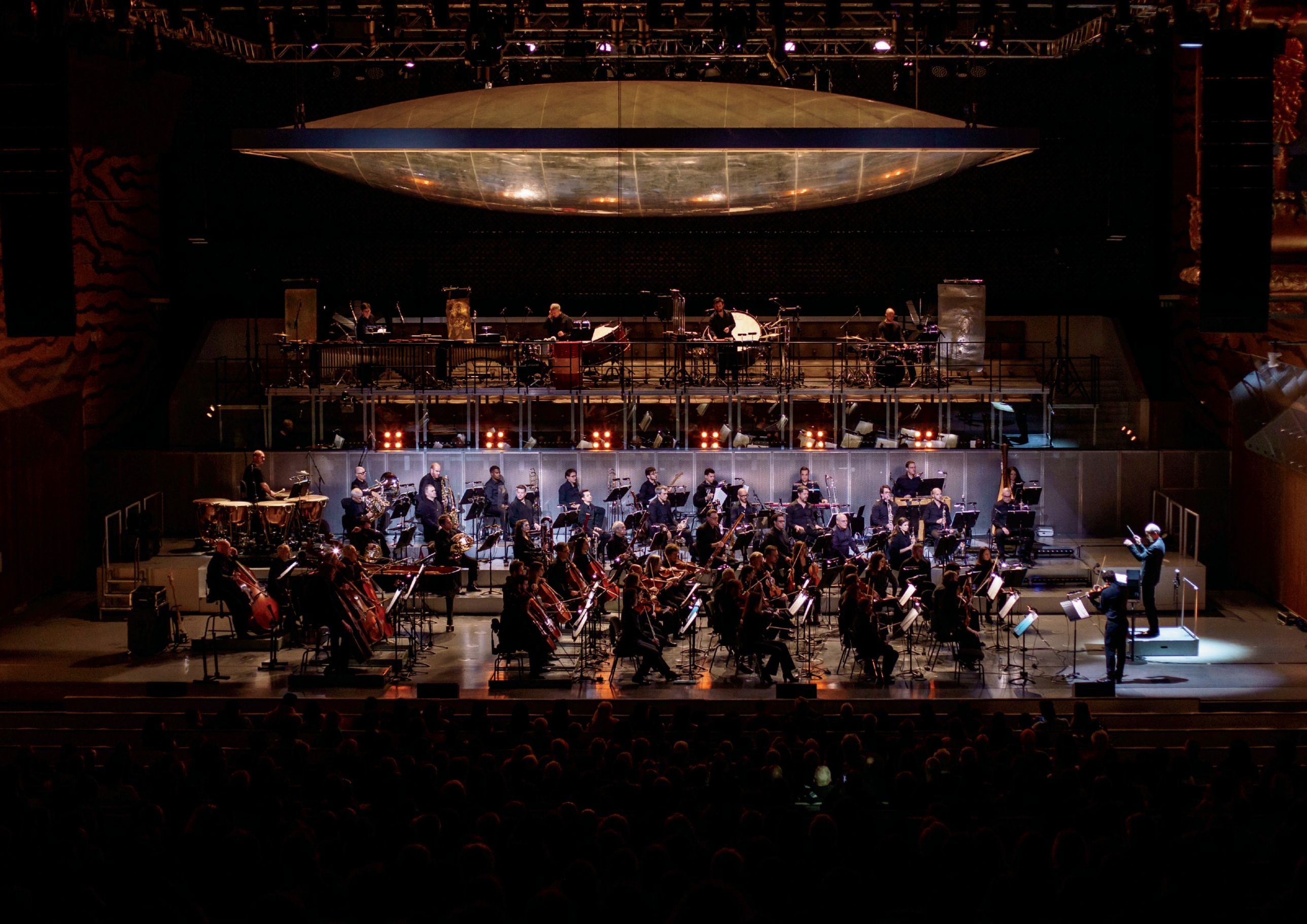
FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA



PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2024



índice

01 Perspetivas e Prioridades de Atuação 2
02 Plano de Atividades 5
2.1 Programação Artística e Serviço Educativo 5
2.1.1 Portugal 2024 6
2.1.2 Agrupamentos Residentes 14
2.1.3 Serviço Educativo 18
2.1.4 Digitópia 20
2.2 Públicos 21
2.3 Pessoas e Organização 22
2.4 Produção 22
2.5 Marketing e Comunicação 23
2.6 Operações, Sistemas e Processos 24
2.7 Financiamento 25
2.8 Investimento 25
03 Orçamento 27
3.1 Conta de Exploração 28
3.2 Estrutura de Rendimentos 29
3.2.1 Financiamento Público 30
3.2.2 Fundraising 30
3.2.3 Apoios Diretos à Programação 30
3.2.4 Rendimentos Comerciais 31
3.2.5 Rendimentos de Eventos 32
3.2.6 Rendimentos Financeiros 34
3.3 Estrutura de Gastos 35
3.3.1 Gastos com Pessoal 35
3.3.2 Gastos de Eventos 36
3.3.3 Gastos de Funcionamento 38
3.4 Investimentos 39
3.5 Provisões 40
3.6 Resultado Antes de Amortizações e Provisões 41
3.7 Demonstrações Financeiras 42
3.7.1 Demonstração Individual de Resultados por Naturezas Previsional 42
3.7.2 Balanço Previsional em 31/12/2023 e 31/12/2024 43
04 Anexos 44
4.1 Agenda das Narrativas e Principais Concertos 45
4.2 Preçário 2024 50
05 Índice de Quadros 53
06 Índice de Gráficos 55

casa da música

01 PERSPETIVAS E PRIORIDADES DE ATUAÇÃO

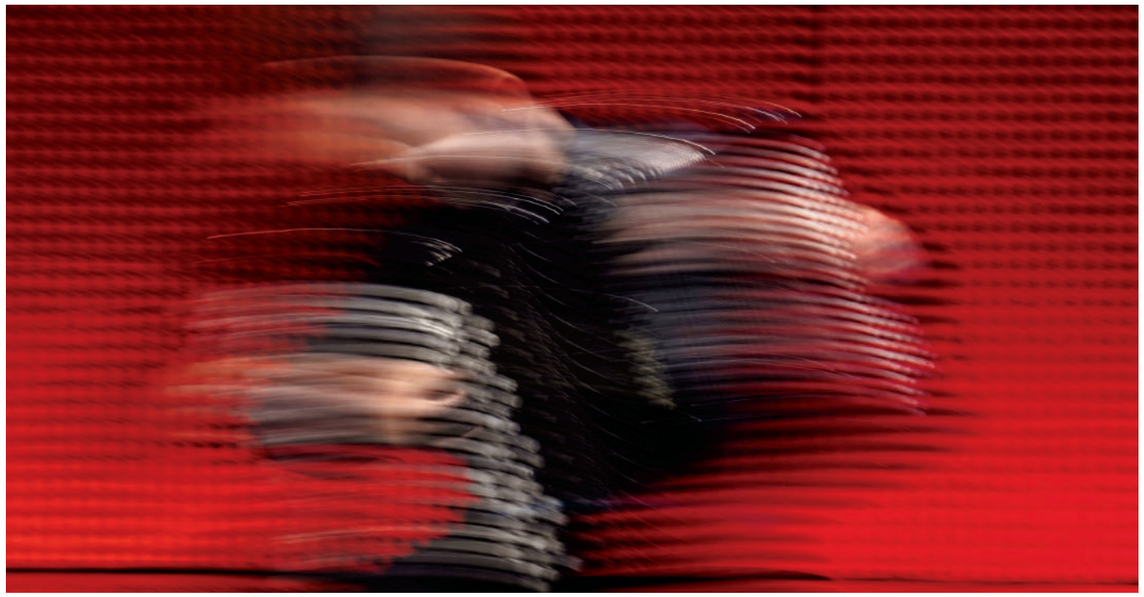
O ano de 2024 na Fundação Casa da Música (CdM) será marcado pelo fim de um ciclo de planeamento estratégico (2022-2024), do mandato do Conselho de Administração e Conselho Fiscal (2021-2023), da comissão de serviço do Diretor Artístico e de Educação (2024), do contrato do Maestro Titular do Remix Ensemble (2024) e pela renovação do contrato do Maestro Titular da Orquestra Sinfónica Porto Casa da Música (OSPCdM) (2024-2026).
O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 que agora se apresenta é ambicioso, não deixando de ter subjacente as condicionantes do quadro económico e social, ainda marcado pela relativa instabilidade e imprevisibilidade.

A ambição do projeto artístico está refletida na programação da Temporada 2024, com Portugal como País Tema, associando-se assim a datas relevantes da nossa história e com uma programação diversa, envolvendo não apenas os seus Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo, mas também numerosas outras formações musicais, assegurando o apoio a novos talentos emergentes e a presença sistemática de compositores, solistas e maestros de elevada qualidade e reputação internacional.

O regresso da presença dos Agrupamentos Residentes em palcos internacionais (França e Alemanha) está assegurado com a confirmação, à data, de 4 concertos, envolvendo a Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble e a Orquestra Barroca da Casa da Música.
Com a conclusão da primeira fase dos investimentos de renovação de sistemas de informação, onde se destacam o novo *site*, novo *software* de bilhética e *CRM (Customer Relationship Management)*, estão criadas as condições para alcançar um novo patamar no conhecimento e aprofundamento do relacionamento com os Públicos, na aproximação aos *stakeholders* e na eficácia da comunicação. A monitorização e avaliação das iniciativas serão uma preocupação crescente.

A valorização das Pessoas e a melhoria da Organização continuam no centro das preocupações, dando continuidade às iniciativas já concretizadas, relacionadas com a estrutura organizativa e funções, mapeamento de posições e descritivos funcionais, com a implementação de novas ferramentas colaborativas, a construção de ferramenta de gestão de desempenho, a implementação do plano de formação e a melhoria dos mecanismos de controlo interno.
Com o fim de um ciclo de investimento focado na modernização das infraestruturas e sistemas de informação de suporte à atividade, há margem para focar na melhoria contínua dos processos.
Para preparar a Fundação para as exigências acrescidas por parte dos seus *stakeholders* e para as que resultarão das novas obrigações de relato, prevê-se o lançamento em 2024 de um plano de ação relacionado com o tema da sustentabilidade e da Agenda 2030.

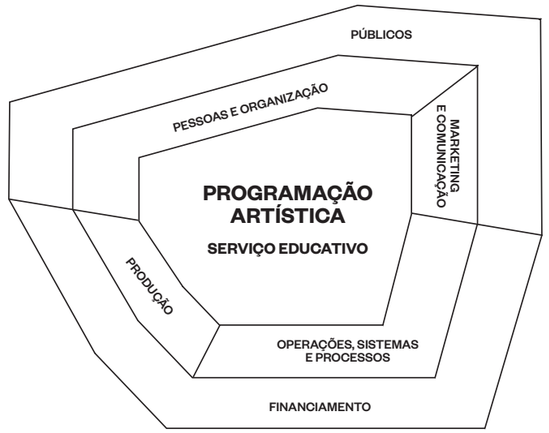
A diversificação das fontes de financiamento, serão um foco em 2024. Para além do aumento dos rendimentos próprios, a procura de oportunidades de co-financiamento (nacional ou comunitário) e o alargamento do envolvimento da sociedade civil com o lançamento de um programa de mecenato e doações, são objetivos.
No quadro seguinte apresentam-se os principais objetivos 2024, na sua ligação com as linhas estratégicas 2022-2024.



LINHAS ESTRATÉGICAS 2022-2024	OBJETIVOS 2024	
REFORÇAR A AMBIÇÃO DO PROJETO ARTÍSTICO	• Assegurar a melhoria contínua dos Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo, da operação técnica e da produção • Assegurar a diversidade de géneros musicais e a diversidade dentro de cada género • Apoiar talentos emergentes quer através da programação quer da formação • Assegurar presença de compositores/maestros/solistas com qualidade e reputação internacional na programação dos Agrupamentos Residentes	• 2.1 • 2.4
AUMENTAR A RELEVÂNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL DA CASA DA MÚSICA	• Aumentar e diversificar a presença dos Agrupamentos Residentes fora da Casa • Participar em redes nacionais e internacionais • Formar, conquistar e fidelizar públicos, melhorando o conhecimento sobre os mesmos • Melhorar o processo de monitorização e avaliação das iniciativas • Escutar e aproximar mais a sociedade/públicos/stakeholders • Melhorar a eficácia da comunicação	• 2.1 • 2.2 • 2.5
VALORIZAR AS PESSOAS NAS SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO E MELHORAR A ORGANIZAÇÃO	• Prosseguir o processo de implementação de ferramentas de gestão e desempenho das pessoas • Implementar plano de formação • Melhorar os mecanismos de controlo interno • Implementar sistema de melhoria contínua dos processos de suporte à atividade • Potenciar a utilização das novas ferramentas colaborativas • Aprofundar os processos de envolvimento, colaboração e de comunicação interna	• 2.3 • 2.4 • 2.6
ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE	• Integrar a Agenda 2030 na atividade da Fundação • Prosseguir o processo de modernização dos sistemas e infraestruturas de suporte • Procurar oportunidades de co-financiamento nacional ou comunitário • Diversificar e reforçar as fontes próprias de financiamento • Alargar o envolvimento da sociedade civil através de um programa de mecenato e doações	• 2.6 • 2.7 • 2.8

Quadro 1- Linhas Estratégicas 2022-2024 e Objetivos 2024

Com estes objetivos como referência, foram identificadas as linhas de ação, tendo como elemento central a programação artística (incluindo Serviço Educativo), porquanto consubstancia a finalidade da Fundação (*vidé* Esquema 1).



Esquema 1 - Estruturação das Linhas de Ação 2024

O cumprimento da missão da CdM, traduzida na excelência da sua Programação Artística e do Serviço Educativo exige o suporte de outras áreas, onde se destacam, as Pessoas e Organização, como suporte estrutural do desenvolvimento da atividade, a Produção enquanto elemento crítico na operacionalização da programação artística, condicionando a própria experiência dos Públicos, as Operações, Sistemas e Processos, essenciais ao desenvolvimento da atividade e base para a capacidade de a organização se tornar mais ágil e eficiente, e o Marketing e Comunicação, relevantes não apenas na dinamização do relacionamento com os Públicos, mas também com outros *stakeholders* da Fundação, com destaque para os Fundadores, Mecenas e Patrocinadores.

A Fundação só é relevante se conseguir chegar aos Públicos, sendo o conhecimento dos mesmos – "os que existem e os que poderão existir", os atuais e os futuros, um passo fundamental e uma linha de ação prioritária.

Por último, referir que os objetivos definidos exigem, para a sua concretização um quadro de investimento e financiamento público/privado.

02 PLANO DE ATIVIDADES

2.1 Programação Artística e Serviço Educativo

Desde a temporada de 2007 que a Direcção Artística e de Educação introduziu na estratégia da programação um fio condutor principal, passível de dar coerência e estruturar uma programação que se pretende que continue a pautar-se pela excelência, atualidade e diversidade dentro e entre géneros musicais.

Este modelo, que passou pela eleição de um fio condutor principal para cada temporada – um país, uma região ou uma entidade geográfico-cultural - e um programa de **Compositores e Artistas em Residência**, introduziu uma dinâmica na programação, com especial impacto na **Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca, Coro, Serviço Educativo** e **Digitópia**, que estimulou a criatividade, convidou a uma pesquisa e atualização constantes do repertório e dos artistas, focou o trabalho de uma programação que se deseja comunicativa e comunicante.

Com especial incidência a partir de 2013, o recurso a temas extramusicais nas **Narrativas** da programação, tem sido uma forma de convidar e induzir o público a fazer um exercício de inter-relacionamento entre várias formas de Arte e Conhecimento ou entre grandes temas da Humanidade e a música, sejam eles socioculturais, históricos, religiosos, políticos, sazonais ou multidisciplinares. Esta é uma estratégia que, além de conter um potencial de enriquecimento cultural do público, tem sido uma ferramenta comunicativa para chegar a públicos mais diversificados.

Esta opção programática, multitemática e multifacetada, que tem um dos seus pilares na criação de um programa de encomendas e Residências Artísticas de alguns dos maiores Compositores e Intérpretes do nosso tempo, introduziu uma dinâmica única, em constante evolução, que vai projetando a Casa da Música na posteridade, com plena consciência da nossa responsabilidade mediadora, educativa e social.

A **diversidade de géneros musicais** e proveniência dos artistas na programação, nomeadamente nas áreas do **Jazz, Pop-Rock, Hip-hop, Improvisação, Fado** e **Electrónica**, continuará a ser garantida tendo por base diversas linhas de ação que se vão adaptando – ou resistindo - às rápidas mutações de um "mercado" cada vez mais dependente de lógicas puramente comerciais.

Assim, 2024 foi orientado por três linhas fundamentais:

- Uma dirigida a projetos musicais das novas gerações, para os quais a indústria de promoção de concertos e festivais não dá resposta. Incluem-se nesta linha os concertos do **Novos Valores do Jazz** e **Novos Valores do Fado** na Sala 2, os concertos nos palcos do Café e da Esplanada, e – novidade nesta Temporada – a série de concertos **Future Rocks** e **Future Jazz** a realizar na Sala 2. Esta linha será ainda complementada com iniciativas da Digitópia.
- A cada vez melhor afinação do modelo de parceria que se tem vindo a construir com promotores privados. Este modelo dá-nos garantias de uma oferta musical variada, de qualidade e com um número expressivo de eventos perfeitamente enquadrados nos padrões de programação da Casa da Música.
- A realização ao longo da Temporada de uma série de concertos, nas áreas musicais acima enunciadas que, no seu conjunto, permitam um *mix* equilibrado entre grandes nomes do circuito internacional e projetos musicais mais experimentais, correndo os riscos que também competem a uma instituição desta natureza.

Participação e novos públicos

Tem havido uma preocupação constante na sensibilização de diversas comunidades, no intuito de as trazer à Casa da Música. Um esforço que é transversal, quer nas diversas faixas etárias, quer também na origem social das pessoas a quem se dirige. A programação de 2024 amplifica essa missão da Casa, dando espaço a milhares de pessoas cuja presença na Casa será – para a maioria – uma primeira experiência. Os projetos **Abril** (espetáculo comunitário com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas), **Sonópolis** ou os **Coros Participativos**, trarão ao palco pessoas de meia-idade e mesmo cidadãos-seniores, convocando as suas famílias para assistir e para, desta forma, se envolverem na vida e na programação da Casa da Música. As **Maratonas de Teclistas e de Violoncelistas, a Orquestra de 100 flautas, 100 clarinetes e 100 saxofones, Future Rocks** e **Future Jazz** convidam jovens estudantes de música a fazerem parte da agenda da Casa da Música e a serem os artistas em palco. Prevemos que sejam milhares de jovens de uma faixa etária que, por experiência e troca de informação com instituições congéneres, é a que é sempre mais difícil de captar. Igualmente importante, é o envolvimento das famílias destes participantes, que virão à Casa e que serão, também em muitos casos, novos espectadores. Sem estas estratégias de participação ativa em palco destas pessoas, muito dificilmente chegaríamos a este novo público.

2.1.1 Portugal 2024

Com o gesto programático de avançar em 2018 para uma segunda abordagem musical de um país (no caso vertente, a Áustria, a que se seguiram a França, a Itália e a Alemanha), foi aberto caminho para o fim de um ciclo, mas, sobretudo, uma tomada de consciência aguda da responsabilidade de o encerrar - agora sim, no tempo certo – com um foco intenso, necessariamente criterioso e seletivo, da **Música e dos Músicos Portugueses**.

O **Ano Portugal 2024**, portanto.

E se o nosso património musical sofre de descontinuidades históricas prolongadas, os momentos áureos da produção musical nos séculos XVI, XVII, XVIII, XX e XXI e os enormes avanços dos últimos anos num trabalho musicológico dedicado a exumar, identificar e recuperar partituras julgadas perdidas (devido ao terramoto de 1755, mas não só), permitem-nos hoje ter pelo menos acesso a um acervo com mais opções.

Por outro lado, a criação musical em Portugal tem visto nos últimos anos o aparecimento de novos compositores com notável talento e com expressão internacional, assim como uma nova geração muito ativa e criativa nas áreas do **Jazz, Pop-Rock, Hip-hop, Improvisação, Fado** e **Eletrónica**.

Acresce que, em 2024, coincidem datas particularmente marcantes da nossa história, que o país estará necessariamente a celebrar com a intensidade, significado e extensão proporcionais à respetiva relevância atribuída pela sociedade.

- **Os 50 anos do 25 de Abril**
- **Os 500 anos do nascimento de Camões**
- **Os 100 do nascimento de Joly Braga Santos**

A programação dos países - tema tem sido pensada para não ter um peso desproporcionado em cada Temporada. Estamos convictos de que temos encontrado ao longo dos anos um equilíbrio razoável, por forma a dar o espaço desejável ao património musical, à criação contemporânea, à expressão de géneros musicais diversos e à manutenção e reforço da presença ativa nas redes internacionais, onde a Casa da Música e o seu projeto artístico granjearam reconhecimento. Em 2024 a preponderância da música e dos músicos portugueses será uma realidade.

Para se constituir como uma plataforma de divulgação e promoção criteriosa da Música e dos Músicos Portugueses, a programação do **Ano Portugal 2024**, terá de ser entendível mediante a sua contextualização histórica e cultural e chaves de leitura que lhe iluminem o significado.

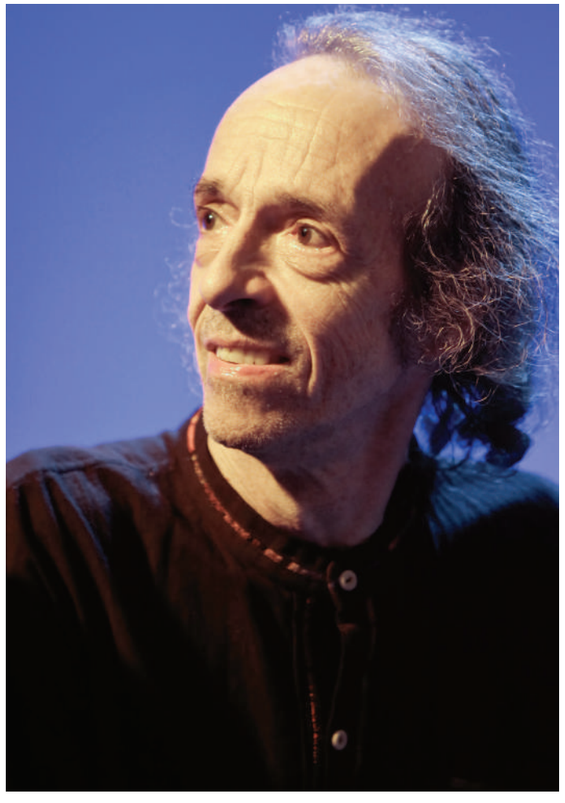
Resumir o **Ano Portugal** na Casa da Música à música portuguesa ou cair numa tentação tática de querer incluir tudo e todos, não seria prestar um grande serviço à causa.

Assim, o Ano Portugal 2024 será programado entretecendo os seguintes eixos:

O repertório português

A interpretação de algumas das **melhores páginas da literatura musical portuguesa,** desde os tempos "áureos" da polifonia renascentista até aos nossos tempos. Procurar-se-á solidificar uma estratégia, seguida há vários anos, que passa pelo convite a músicos, maestros, solistas, com reconhecida carreira internacional, que protagonizem a interpretação da música portuguesa e que, pelo seu poder propositivo, possam depois levá-la aos grandes centros musicais.

PRINCIPAIS COMPOSITORES PORTUGUESES EM 2024	
Séc XVI	Vicente Lusitano (uma redescoberta recente)
Séc XVI/XVII	D. Pedro de Cristo, Estevão de Brito, Duarte Lobo, Pero de Gâmboa
Séc XVII	João Lourenço Rebelo, Diogo Dias Melgás
Séc XVII/ XVIII	Pedro António Avondano
Séc XVIII	Francisco António de Almeida, Carlos Seixas
Séc XVIII/XIX	António Leal Moreira, João Domingos Bomtempo, José Joaquim dos Santos
Séc XIX/XX	Vianna da Motta, Luís de Freitas Branco, José Coelho dos Santos
Séc XX	Joly Braga Santos, Fernando Lopes-Graça, Jorge Peixinho, Constança Capdeville
Séc XX/XXI	Emmanuel Nunes, António Pinho Vargas, Mário Laginha, Carlos Caires, Luís Tinoco, António Chagas-Rosa, Pedro Amaral, Luís Antunes Pena, Vasco Mendonça (Compositor em Residência), Ângela Ponte, Igor C. Silva, Pedro Lima, Sara Ross



Os intérpretes portugueses

Criar mais oportunidades para que alguns dos **melhores intérpretes portugueses** – com especial atenção para os jovens talentos, muitos deles com carreiras estruturadas fora do país – se possam evidenciar no confronto com o mais exigente repertório internacional. A **Integral dos Concertos para Piano de Sergei Prokofieff**, por exemplo, constituirá um desafio artístico considerável, exclusivamente dedicado a solistas portugueses.

Também os maestros portugueses estarão ainda mais em foco, dirigindo tanto o grande repertório internacional como o português.

Homenagear **Guilhermina Suggia** e **Helena Sá e Costa** (como a Casa tem assiduamente feito), mas também **Amália Rodrigues, Zeca Afonso, Carlos Paredes**, como alguns dos maiores intérpretes portugueses de sempre, será uma ambição da programação.

Solistas e grupos portugueses:

Maria João Pires, Sara Braga Simões, Marta Gonçalves, André Baleiro, Raul Costa, Nuno Vaz, Carlos Alves, Victor Pereira, Stephanie Wagner, Carlos Ferreira (ECHO Rising Star 2023/24), Trio Ruído Vermelho, Maria Sá Silva, Roberto Henriques, Mário Laginha, Marta Menezes, João Barradas (ECHO Rising Star 2019/20), Rafael Kyrychenko, Eduarda Melo, João Xavier, Artur Pizarro, Mário João Alves, Pedro Castro, Rui Lopes.

Best Youth, Manuel Cruz, Taxi, Cristina Branco, Tiago Sousa, Edmundo Inácio, Silly, Ensemble Rui Massena, UHF, Budda Power Blues e outros em negociação.

Maestros portugueses:

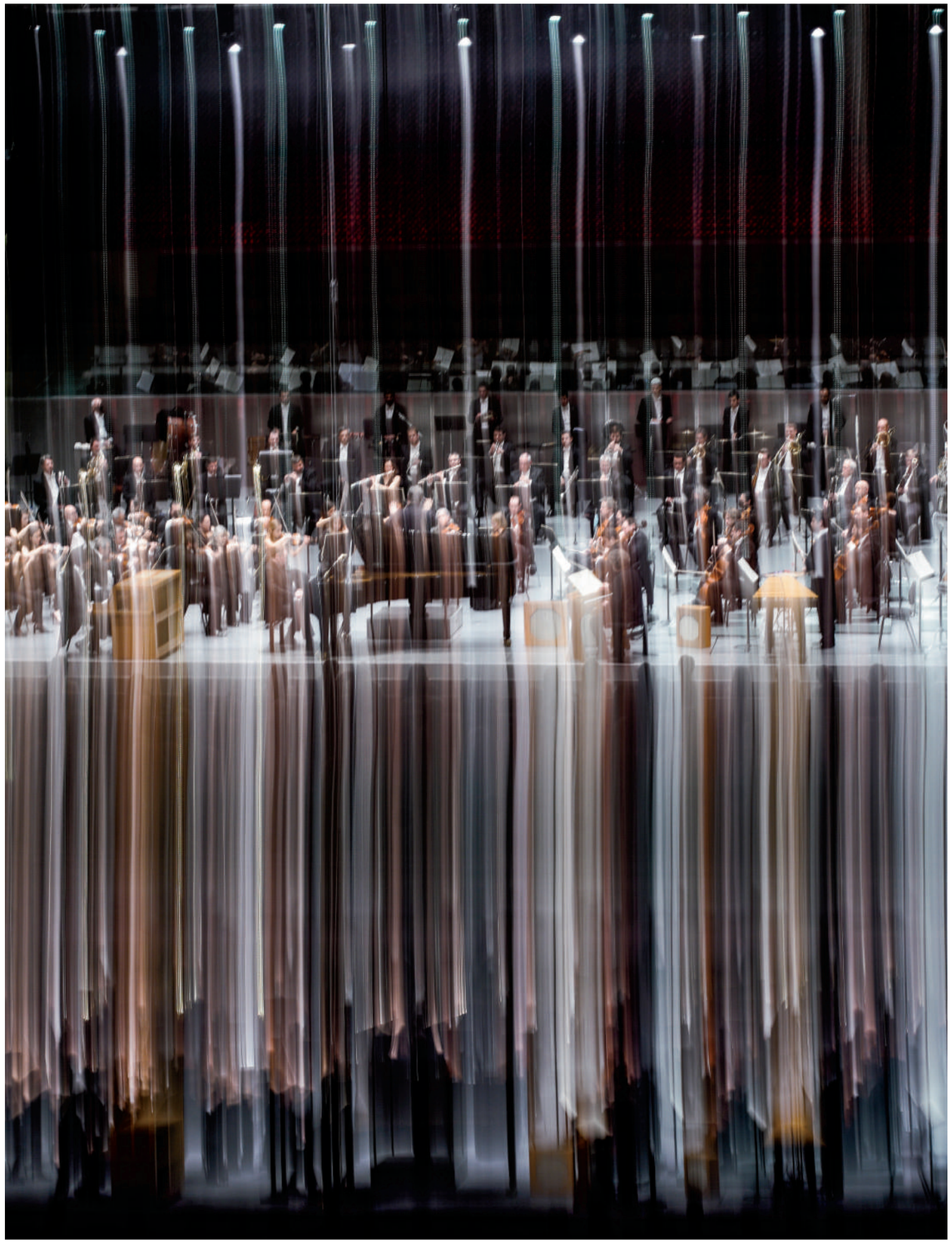
Nuno Coelho (Maestro Associado 2024), Raquel Couto, Joana Carneiro, Pedro Neves, José Eduardo Gomes, Miguel Sepúlveda, Pedro Teixeira, Fernando Marinho.

Grandes compositores em Portugal

Evocar grandes **compositores do panorama internacional**, cuja passagem por Portugal deixou marca e muitas vezes obra por cá composta, bem como os compositores e intérpretes que se relacionaram com músicos portugueses e com a vida musical portuguesa.

Desde Domenico Scarlatti, que permaneceu 10 anos em Portugal, contratado por D. João V para assumir o cargo de "compositor régio", até David Perez, compositor da Corte no reinado de D. José I, a espaços, Portugal atraiu compositores de primeira linha. Já no Séc. XX, Maurice Ravel, com a sua presença em Portugal, e uma "afinidade eletiva" com o maestro Pedro de Freitas Branco, surge como um exemplo ímpar na nossa história da música. Franz Schreker (considerado o maior compositor de ópera nos anos 1920 e 1930) viveu e compôs obra importante no Estoril. Em sentido inverso e em tempos mais recentes, a relação entre Emmanuel Nunes e o maestro Peter Rundel foi duradoira e extremamente produtiva.

Neste capítulo, o regresso daqueles que já foram Compositores em Residência e que mantiveram uma relação de proximidade e empatia com a Casa e os seus Agrupamentos Residentes, nomeando aqui Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Helmut Lachenmann, Unsuk Chin, Philippe Manoury, Georges Aperghis, Rebecca Saunders e Peter Eötvös, muitos deles com obra composta, iniciada ou terminada durante as suas estadias no Porto. Kaija Saariaho (recentemente falecida) será evocada num programa da Orquestra, a par do seu *protegé*, Vasco Mendonça.



Residências Artísticas e novas encomendas e estreias

No Ano de Portugal é normal e expectável que haja um maior investimento nas encomendas de novas obras a compositores portugueses, desde a Jovem Compositora em Residência, Sara Ross, até aos que mais se destacaram nos tempos mais recentes, pela solidez da obra feita e pelo potencial demonstrado nos circuitos internacionais.

COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA

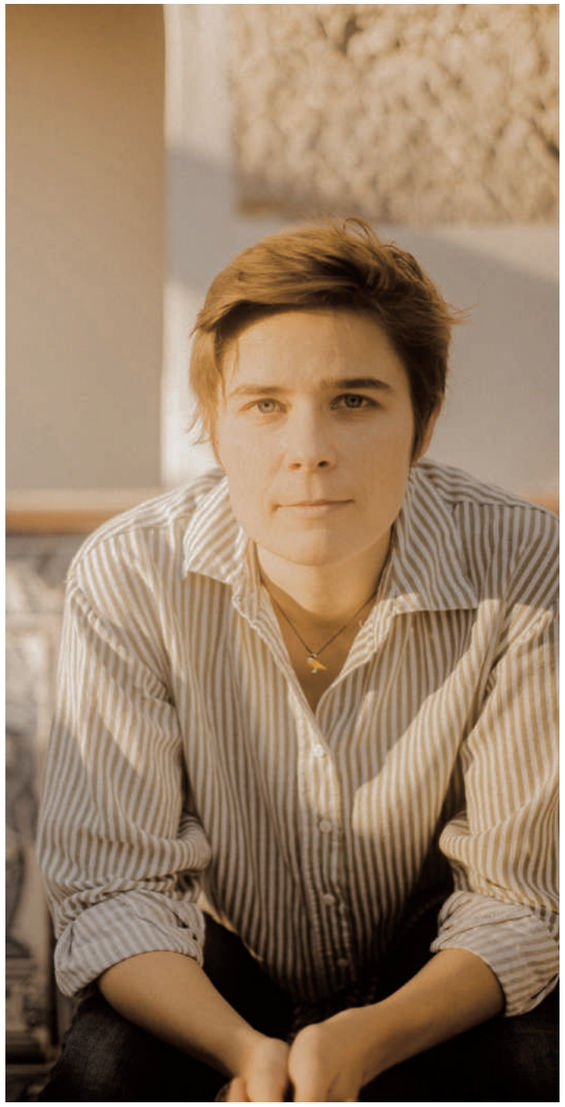
No ano em que criámos a figura do *Jovem Compositor em Residência* (2007) a nossa escolha recaiu sobre Vasco Mendonça. Desde então, a solidez e expressividade da sua técnica compositiva e a evolução da sua carreira internacional, justificam o convite para que em 2024 **Vasco Mendonça** se assuma como principal Compositor em Residência.

A música de **Vasco Mendonça** tem sido executada internacionalmente por grupos como o Asko|Schoenberg Ensemble, Nieuw Ensemble, Axiom Ensemble, Remix Ensemble Casa da Música, International Contemporary Ensemble (ICE), Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Drumming GP. Mendonça tem tido obras encomendadas e tocadas em importantes festivais como Festival d'Aix-en-Provence, Aldeburgh Music, Verbier Festival, Musica Nova Helsinki, Musica Strasbourg, November Music, e em salas como a Philharmonie de Paris, Lincoln Center, Het Concertgebouw Amsterdam, La Monnaie, Kaaitheater, Grand Theatre du Luxembourg, Elbphilharmonie, Centro Cultural Del Bosque, National Sawdust, Concertgebouw Brugge, Kölner Philharmonie, de Singel, Mousonturm Frankfurt, ECHO, Casa da Música e Fundação Gulbenkian. O seu interesse em compôr para teatro tem levado a colaborações com algumas das mais destacadas companhias europeias de teatro musical, como a Music Theatre Wales, Muziektheater Transparant e LOD Muziektheater, e a trabalhar com encenadores como Katie Mitchell, Michael McCarthy, Kris Verdonck e Luis Miguel Cintra. A sua música foi gravada pelas editoras NAXOS e Classic Concert Records. Mendonça estudou com Klaas de Vries e George Benjamin; as suas distinções incluem o Prémio Lopes Graça, o Rolex Mentor and Protegé Arts Initiative (com Kaija Saariaho), Jovem Compositor em Residência na Casa da Música, e a representação de Portugal na Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO.

MAESTRO ASSOCIADO

Outra opção relevante consiste no convite ao jovem maestro **Nuno Coelho** para que assuma, por um ano, o título de **Maestro Associado** da Orquestra Sinfónica, dirigindo três concertos na Temporada.

Depois de em 2017 ter ganho o 1º Prémio do *Cadaqués International Conducting Competition*, **Nuno Coelho** foi lançado para uma notável carreira internacional, que o levou a dirigir orquestras como Royal Concertgebouw Orchestra, Royal Liverpool Philharmonic, BBC Philharmonic, Symphoniker Hamburg, Helsinki Philharmonic, Dresden Philharmonie, Staatsorchester Hannover, Orchestre Philharmonique du Luxembourg, Malmö Symphony, Residentie Orkest, Orchestre philharmonique de Strasbourg, Orchestre National de Lille, tendo-se estreado mais recentemente à frente da Symphonieorchester des Bayerischen Rundfunks. A nível nacional é convidado frequente da Orquestra Gulbenkian e da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.



ARTISTA EM RESIDÊNCIA

João Barradas é um dos solistas portugueses mais internacionais e versáteis da atualidade.

Foi ECHO Rising Star em 2019/20, sob proposta conjunta da Casa da Música, Gulbenkian e Philharmonie du Luxembourg. Na Temporada 2023/24 será artista em Residência na Symphoniker Hamburg. Na Casa da Música participará, em 2024, duas vezes como solista com a Orquestra e apresentará a sua outra faceta com o seu novo Trio de Jazz.

João Barradas é um dos mais conceituados e amplamente reconhecidos acordeonistas europeus da atualidade, movendo-se entre a música clássica, o jazz e a música improvisada. Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais, incluindo o Troféu Mundial de Acordeão (duas vezes), a Coupe Mondiale, o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Concurso Internacional Okud Istra (Croácia). Figura de topo do acordeão contemporâneo, estreou dezenas de peças escritas para ele ao longo dos anos. Além disso, realiza também trabalho de pesquisa, transcrição e composição de música original para o seu instrumento. Sendo também um notável acordeonista de jazz, João Barradas apresentou-se em importantes palcos internacionais, gravou para a editora discográfica Inner Circle Music, de Nova Iorque, e colaborou com vários artistas de renome, incluindo Greg Osby, Mark Turner, Aka Moon, Mike Stern, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Miles Okasaki, Rufus Reid ou Jerome Jennings, entre outros. O seu primeiro álbum para a Inner Circle, intitulado Directions, foi nomeado para “Melhor Álbum do Ano” pela revista Downbeat.

JOVEM COMPOSITORA EM RESIDÊNCIA

Sara Ross (1989)
Natural dos Açores e atualmente a residir em Lisboa, Sara Ross tem uma atividade composicional eclética, onde se inclui ópera, música orquestral, coral, de câmara, eletrónica, canções, assim como música para teatro e dança, com obras apresentadas nacional e internacionalmente (Alemanha, Reino Unido, Itália, EUA, México e Cuba). Estudou música acusmática com Sebastian Castagna (Teesside University, UK) e composição com Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas (Escola Superior de Música de Lisboa).

Em 2021, estreou a ópera IN(opeRA)VEL, com libreto de Tiago Schwäbl e encenação de Joana Providência, apresentado no FIO-Festival Informal de Ópera e, em 2020, o bailado algoritmo de Xavier Carmo/Henriett Ventura, estreado pela Companhia Nacional de Bailado, assim como Margarida, vencedora da Maratona Ópera XXI (Operafest Lisboa) e distinguida com o Prémio Carlos Pontes de Leça. Colaborou regularmente com o Ensemble Juvenil de Setúbal - projeto artístico para a inclusão social - de 2014, ano da sua fundação, a 2021.

Encomendas e Estreias

VASCO MENDONÇA
- ***Nova obra para Orquestra***
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música, Orchestre de Paris e Orchestre Philharmonique du Luxembourg)
- ***Concerto para violino e ensemble***
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música, Ensemble intercontemporain e Asko|Schoenberg Ensemble)
- ***American Settings, para contratenor e orquestra***
  (estreia mundial; encomenda com o apoio da ROLEX)

SARA ROSS / JOVEM COMPOSITORA EM RESIDÊNCIA
- ***Nova obra para Orquestra***
- ***Nova obra para ensemble***
- ***Nova obra para agrupamento de câmara***

DANIEL MOREIRA
- ***Nova obra para Coro, Coro Infantil, Orquestra*** *e* ***eletrónica*** *sobre poemas de Sophia*
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música)
  Celebrações do 50º Aniversário do 25 de Abril / Música & Revolução

ESTUDANTES DE COMPOSIÇÃO DA ESMAE / HOMENAGEM A ZECA AFONSO
- ***Arranjos para Orquestra de 100 flautas, 100 clarinetes e 100 saxofones****, sobre obras de Zeca Afonso*
  Celebrações do 50º Aniversário do 25 de Abril / Música & Revolução

LUÍS TINOCO
- ***Concerto para Acordeão e Orquestra***
  (encomenda da Casa da Música e CCB)

O Ano Portugal 2024 não deve fazer com que a Casa da Música descontinue a sua inserção nas redes internacionais de criação, nomeadamente participando em consórcios altamente prestigiados, com o fim de continuar a enriquecer o seu património de encomendas aos maiores compositores da atualidade.

Como principais parceiros teremos a ECHO, a New York Philharmonic, o Vienna Musikverein, a Orchestre Philharmonique de Radio France, a Rundfunk-Sinfonieorchester Berlin, a Orchestre de la Suisse Romande, e NHK (Tokyo), BBC Radio 3, a Orchestre de Paris e Radio France.

Encomendas da maior relevância:

PETER EÖTVOS
- ***Concerto para Harpa e Orquestra***
  (estreia nacional; encomenda da Casa da Música, Orchestre Philharmonique de Radio France, RSB (Berlin), Orchestre de la Suisse Romande (Genève), Vienna Musikverein e NHK (Tokyo)

STEVE REICH
- ***Nova obra para ensemble e quarteto vocal***
  (estreia nacional; encomenda da Casa da Música, New York Philharmonic, BBC Radio 3 e Radio France)

Festival RTP / Antena 2

Entre 15 e 18 de Maio, as equipas da RTP e RDP vão instalar-se na Casa da Música para realizarem emissões de programas da grelha e **transmissões em direto,** na **Antena 2** e **RTP-Palco**, de oitos concertos, entre os quais se incluem a **Orquestra Barroca** com **Andreas Staier**, a **Orquestra Sinfónica** com **Peter Eötvös** e **Xavier de Maistre**, uma seleção de recitais da ECHO Rising Stars e outros concertos produzidos pela Antena 2 na área do Jazz, Bandas Filarmónicas e outros géneros musicais.

Este será um momento de grande exposição da Casa da Música nos canais públicos de Rádio e Televisão, com impacto previsível nos restantes meios de comunicação social.

Future Rocks e Future Jazz

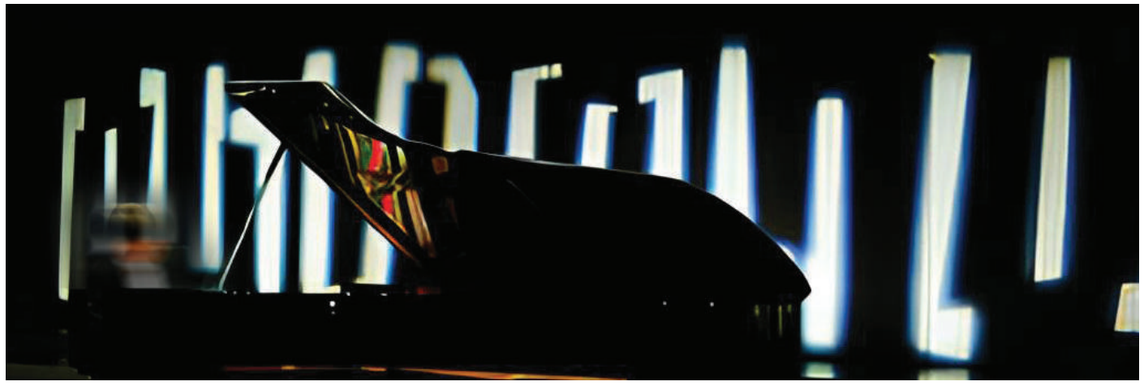
Uma das **novidades** da programação para 2024, será - como acima enunciado - a criação de dois "concursos" para bandas escolares, a realizar na Sala 2:

- Concurso para bandas pop-rock escolares (**Future Rocks**), com 7 concertos ao longo da temporada e um concerto/festival final com atuação de todos os grupos e entrega do "prémio";
- Concurso para combos de jazz escolares (**Future Jazz**), com 4 concertos ao longo da temporada e um concerto/festival final com atuação de todos os grupos e entrega do "prémio".

Para ambas as modalidades serão propostas às bandas e combos "encomendas", no sentido de criar não só critérios de avaliação mais objetivos, mas também, e sobretudo, de colocar novos desafios aos jovens músicos. Desafios que poderão passar pela interpretação obrigatória de uma música de um determinado movimento/época, como por exemplo os Rhythm & Blues, o Rockabilly, o Punk Rock, o Krautrock, o Dixieland, o Bebop, o Cool Jazz ou o Swing.

Em ambos os concursos o júri será constituído por um representante da Casa da Música e duas personalidades independentes.

Serão realizados nesta nova linha, 14 concertos na temporada, organizados e monitorizados pelo Serviço Educativo.



Renovação dos Ciclos Temáticos e assinaturas

Para além dos Ciclos Temáticos e Narrativas tradicionais nas temporadas da Casa da Música, em 2024 introduzir-se-ão **duas novas** constelações temáticas e uma Integral de concertos saídos da pena de um só autor.

PORTUGAL 2024

Em **Janeiro**, na ***Abertura Oficial de Portugal 2024***, a Casa da Música dedicará duas semanas de programação, em que alguns dos principais eixos programáticos serão explicitados e contextualizados, para melhor usufruto do público.

- O **melhor do repertório português** de todos os tempos, com a participação do todos os Agrupamentos Residentes, Digitópia e Serviço Educativo e grandes intérpretes internacionais. Pela **Orquestra Sinfónica**, dois concertos com Luís de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Ravel e Franz Schreker (Abertura Memnon, obra composta no Estoril em 1933), Emmanuel Nunes e Vasco Mendonça (Compositor em Residência). Pelo **Remix Ensemble**, Emmanuel Nunes, Vasco Mendonça e Peter Eötvös (Fermata, composição iniciada no Porto em 2019). A **Orquestra Barroca** com Carlos Seixas, António Leal Moreira, Pedro Jorge Avondano. O **Coro Casa da Música** cantará Duarte Lobo, Lopes-Graça e Carlos Caires.
- Os **intérpretes portugueses**, com a abertura da ***Integral dos Concertos para Piano de*** **Prokofieff.**
- Abertura dos Programas **Future Rocks, Future Jazz** e **Novos Valores do Jazz e do Fado**

CONVITE À DANÇA

Setembro introduz uma temática – na verdade, uma forma de expressão artística - intrinsecamente ligada à música, de tal forma que não existiria sem ela. Convite à Dança (a relembrar Gene Kelly) é uma narrativa a seu tempo apelativa e com abertura imediata para vários géneros musicais.

A Dança, sendo uma das formas de expressão mais antigas da Humanidade, desempenhou, desde tempos ancestrais, papéis muito diferentes nas sociedades. Entre ser parte essencial de rituais de culto, prática social espontânea ou de esmerada aprendizagem, até se assumir como forma de arte dramática na qual o grau de virtuosismo atlético exigido a torna inacessível ao comum dos mortais. Para a Dança foram compostas algumas das maiores obras-primas da música. E na verdade a Dança pode ser uma das formas de expressão artística mais democráticas.

A **Orquestra Sinfónica**, a **Orquestra Barroca,** o **Remix Ensemble** e as novas músicas urbanas de dança terão neste ciclo terreno fértil.

Convite à Dança será assim uma das Narrativas da Temporada mais convidativas ao cruzamento dos géneros musicais.

INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE SERGEI PROKOFIEFF

Ao longo da Temporada, a Integral dos Concertos para Piano de Sergei Prokofieff, interpretados por quatro jovens pianistas portugueses e um consagrado.

Mantêm-se os Ciclos Temáticos "históricos" na grelha da programação, **Invicta.Música.Filmes** (Fevereiro), **Concertos de Páscoa** (Março), **Música & Revolução** (Abril), **Rito da Primavera** (Maio), **Verão da Casa** (Junho/Julho/Setembro), **Outono em Jazz** (Outubro), **À Volta do Barroco** (Novembro) e **Música para o Natal** (Dezembro).

Depois de anos de alinhamento programático solidificado com a Casa da Música, o ***Misty Fest*** (Outubro/Novembro) dá garantias de se tornar numa oferta regular e distintiva da grelha da programação, apresentando artistas e projetos inovadores nas áreas do Rock, Jazz, World e Eletrónica.

Ciclo de Piano
O Ciclo de Piano de 2024 é particularmente apelativo, desde logo pelo esperado regresso de **Maria João Pires. Seong Jing Cho, Grigory Sokolov, Martina Filjak, Olga Kern, Mário Laginha e Lovre Marušić**, compõem uma oferta com valores universais e talentos inéditos nos nossos palcos.

O Ciclo de Piano será, como sempre, aberto por uma jovem revelação do pianismo português que nesta Temporada caberá a **António Areal**.

Ciclo de Jazz
O Ciclo de Jazz será programado e anunciado num tempo próprio, a par e passo com o desenho das digressões internacionais dos artistas. De destacar, desde já, a participação do artista em residência João Barradas ou a sempre inspiradora Maria Schneider com a Orquestra de Jazz de Matosinhos.

Os critérios de equilíbrio entre figuras da cena internacional, novas propostas inovadoras e o talento nacional, serão para manter.

2.1.2 Agrupamentos Residentes

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular
Leopold Hager maestro emérito
Nuno Coelho maestro associado

 # 45 concertos na temporada + 1 digressão internacional e Concertos de Verão na AMP

- A renovação do contrato do Maestro Titular, **Stefan Blunier**, por mais três anos/temporadas, 2024 a 2026, é um fator fundamental para a continuidade do desenvolvimento artístico da Orquestra. A enorme abrangência do seu repertório é bem a imagem de uma Orquestra que se pretende versátil, apta a corresponder aos desafios do Séc. XXI.
- Pela primeira vez na Casa da Música é designado um Maestro Associado na Temporada. A escolha, consequente com a avaliação dos músicos, recaiu sobre **Nuno Coelho**.
- A organização da programação da Orquestra por quatro séries continua a mostrar-se estratégica na fidelização e conquista de novos públicos, que assim encontram uma oferta diversificada em termos de repertório, dias da semana e horários.

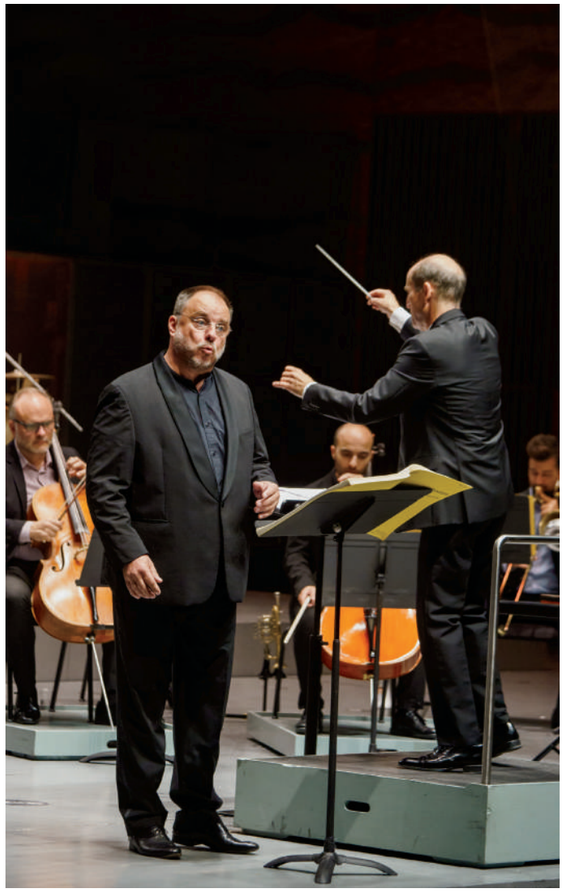
Sinfónica Série Clássica (16 concertos com assinatura)
`sexta-feira 21h00`
O grande repertório sinfónico, clássico, romântico, pós-romântico e do primeiro modernismo

Sinfónica Fora de Série (13 concertos com assinatura)
`Sexta-feira 21h00 + Sábado 18h00`
Os concertos de Ano Novo e Natal, os programas Corais-Sinfónicos e os que marcam momentos especiais da temporada

Sinfónica Série Descobertas (8 concertos com assinatura)
`Sábado 18h00`
Os concertos que revelam obras injustamente menos conhecidas do repertório, obras encomendadas e obras relevantes nunca tocadas no país

Sinfónica Série Famílias (8 concertos sem assinatura)
`Domingo 12h00 + 18h00`
Os "concertos para as famílias", com um comentador e duração mais reduzida e o Concerto de Carnaval

- Aprofundamento da colaboração com os maestros convidados mais prestigiados, como Peter Eötvös, Michael Sanderling, Sylvain Cambreling, Tito Ceccherini, Ryan Wigglesworth ou Brad Lubman. Regresso ou primeiro contacto com maestros convidados cuja carreira se encontra em plena ascensão, como são os casos de Nuno Coelho, Andrew Gourlay, Andreas Spering, Kerem Hasan, Bastien Stil, Benjamin Reiners, Anna Rakitina ou Taavi Oramo. Convite a uma série de maestros portugueses em diferentes estádios de carreira, tais como Joana Carneiro, Pedro Neves, José Eduardo Gomes, Miguel Sepúlveda e Fernando Marinho.
- Participação preponderante na programação do Portugal 2024. O Compositor em Residência, Vasco Mendonça, terá lugar de destaque, tal como Joly Braga Santos e Emmanuel Nunes. Outros compositores portugueses em programa serão João Domingos Bomtempo, Vianna da Motta, José Coelho dos Santos, Luís de Freitas Branco, Fernando Lopes-Graça, António Pinho Vargas, Mário Laginha, António Chagas Rosa, Carlos Caires, Luís Tinoco, Pedro Amaral, ngela Ponte e Jovem Compositor em Residência.
- Digressão em setembro, sendo a estreia da Orquestra na série musica viva des Bayerischen Rundfunk em Munique, no âmbito do evento anual Räsonanz da Ernst von Siemens Music Foundation, com um programa de homenagem a Emmanuel Nunes e Helmut Lachenmann.



Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel maestro titular

 # 8 concertos na temporada + 2 digressões internacionais

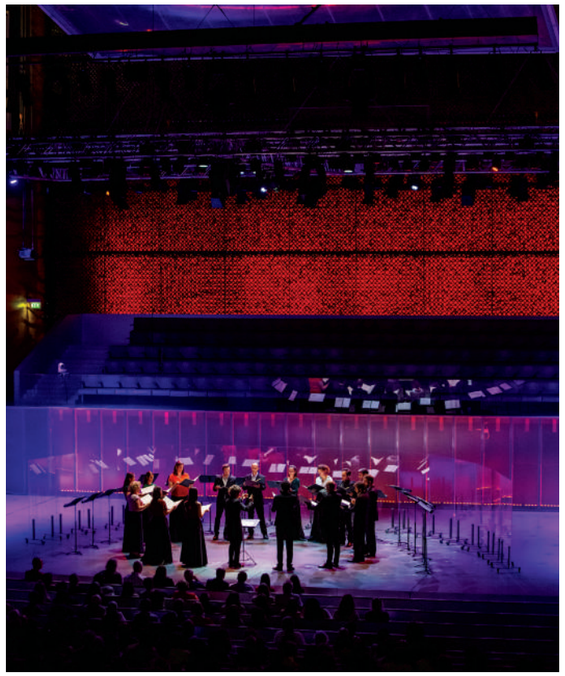
- Maestro Titular desde 2005, **Peter Rundel**, termina o seu contrato em dezembro 2024. O último concerto de Peter Rundel, na qualidade de Maestro Titular, terá lugar em dezembro com uma Academia especial, que de novo envolverá dezenas de jovens instrumentistas e, desta feita, com a participação de um compositor de primeiro plano internacional e com uma ligação especial com a Casa da Música, Helmut Lachenmann.
- Aprofundamento e continuidade da relação artística com maestros convidados como Enno Poppe, Tito Ceccherini e Pedro Neves, com exploração de novos territórios da improvisação e das novas tecnologias, como é o caso do compositor e trombonista Alex Paxton (Prémio Ernst von Siemens Music Foundation 2023), de Arnulf Herrmann e Klaus Lang.
- Participação preponderante na programação do Portugal 2024. O Compositor em Residência, Vasco Mendonça, terá lugar de destaque, tal como Emmanuel Nunes. Outros compositores portugueses em programa serão Jorge Peixinho, Igor C. Silva, Luís Antunes Pena e Sara Ross.
- Digressão em maio, sendo a estreia do Remix Ensemble no festival AchtBrücken na Philharmonie de Colónia, e em setembro, sendo também a estreia na série musica viva des Bayerischen Rundfunk em Munique.

Orquestra Barroca Casa da Música

Laurence Cummings maestro titular

 # 7 Concertos na temporada (2 com Coro Casa da Música)

- Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, **Laurence Cummings**, e convite a um novo concertino, a prestigiada violinista Petra Müllejans.
- Aprofundamento e continuidade da relação artística com Andreas Staier.
- Participação preponderante na programação do Portugal 2024, incluindo compositores como Carlos Seixas, António Leal Moreira, José Joaquim dos Santos.
- Digressão em novembro, sendo a estreia da Orquestra Barroca em Lyon.
- Iniciativas no sentido de retomar itinerâncias a Braga, Póvoa do Varzim, São João da Madeira, Guimarães, Mafra, entre outros.



Coro Casa da Música

Paul Hillier maestro emérito

Pedro Teixeira maestro adjunto

 # 6 Concertos a cappella na temporada + 5 com Orquestra Sinfónica e 2 com Orquestra Barroca

- Continuidade da procura ativa de um novo maestro titular. Ainda em consequência da pandemia, não foi possível uma avaliação completa, em contexto de ensaio e concerto, de todo um conjunto de maestros identificados como credíveis para o cargo.
- De assinalar o regresso de Paul Hillier, para dirigir o Coro na Abertura Portugal 2024, num programa completamente dedicado a compositores portugueses, do Séc. XIV ao Séc. XXI.
- Participação preponderante na programação do Portugal 2024, incluindo compositores como Vicente Lusitano, D. Pedro de Cristo, Estevão de Brito, Duarte Lobo, João Domingos Bomtempo, José Joaquim dos Santos, Fernando Lopes-Graça, Constança Capdeville, António Pinho Vargas, António Chagas Rosa, Carlos Caires, Luís Tinoco e Ângela da Ponte.
- Em 2024 dirigem o Coro Casa da Música Paul Hillier, Martina Batič, Nils Schweckendiek e Pedro Teixeira. O CCM será ainda dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente, Stefan Blunier, Laurence Cummings e Douglas Boyd.
- Iniciativas no sentido de retomar itinerâncias a Braga, Póvoa do Varzim, São João da Madeira, Guimarães, Mafra, entre outros.
- Promoção regular de audições para novos membros do Coro, tendo em vista a actualização constante da oferta de cantores no mercado e a valorização artística do coro, nomeadamente para os projectos sinfónicos.
- Edição de um CD pela Naxos, dedicado a Fernando Lopes-Graça com direção de Paul Hillier.

Coro Infantil Casa da Música

Raquel Couto maestrina titular

 # 2 Concertos na temporada + 1 com Coro Infantil Escolas + 1 com Orquestra Sinfónica e CCM + 1 com Orquestra Sinfónica + 1 (2 apresentações) com OB e CCM

- Consolidação da presença do Coro Infantil na programação anual da Casa da Música, quer em concertos com outros agrupamentos residentes, quer em nome próprio.
- Aposta no intercâmbio com outros agrupamentos corais de formação idêntica, de Portugal e de Espanha.
- Continuação do trabalho formativo semanal com as cinquenta crianças que compõem o coro.
- Promoção de itinerâncias do Coro, para concertos em conjunto com formações idênticas.

Digressões internacionais

Em 2024 regista-se um aumento dos concertos em digressão internacional. À data, estão confirmados quatro concertos em palcos internacionais de grande prestígio.

Maio, Sexta 10

Colónia – Festival Acht Brücken – Kölner Philharmonie

Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel direção musical

Programa:

Francesca Verunelli: ***Deshabillage Impossible***

Klaus Lang: ***Der Phytagoräische Fächer***

–

James Tenney: ***Critical Band***

Setembro, Quinta 26

Munique – música viva des Bayerischen Rundfunk

Remix Ensemble Casa da Música

Arditti Quartett

Programa:

Emmanuel Nunes: ***Rubato, Registres et Résonances***

–

Helmut Lachenmann: ***Gran Torso***

Setembro, Sábado 28

Munique – Räsonanz / Prinzregenten Theater

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier direção musical

Arditti Quartett

Digitópia *electrónica*

Programa:

Emmanuel Nunes: ***Ruf,*** *para orquestra e banda magnética*

–

Helmut Lachenmann: ***Tanzsuite mit Deutschlandlied,*** *para quarteto de cordas e orquestra*

Uma iniciativa da **Ernst von Siemens Music Foundation** em co-produção com **musica viva des Bayerischen Rundfunk**

Novembro, Quarta 26

Lyon – Auditorium de Lyon

Orquestra Barroca Casa da Música

Andreas Staier cravo e direção musical

Programa:

William Corbett: ***Concerto Alla Portugesa, op.8 / 3º Livro, nº 7*** *(Le Bizarrie universali)*

Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Sol menor***

Domenico Scarlatti: ***Três Sonatas para cravo, K 8, K 13 e K 173***

Carlos Seixas: ***Concerto para cravo em Lá maior***

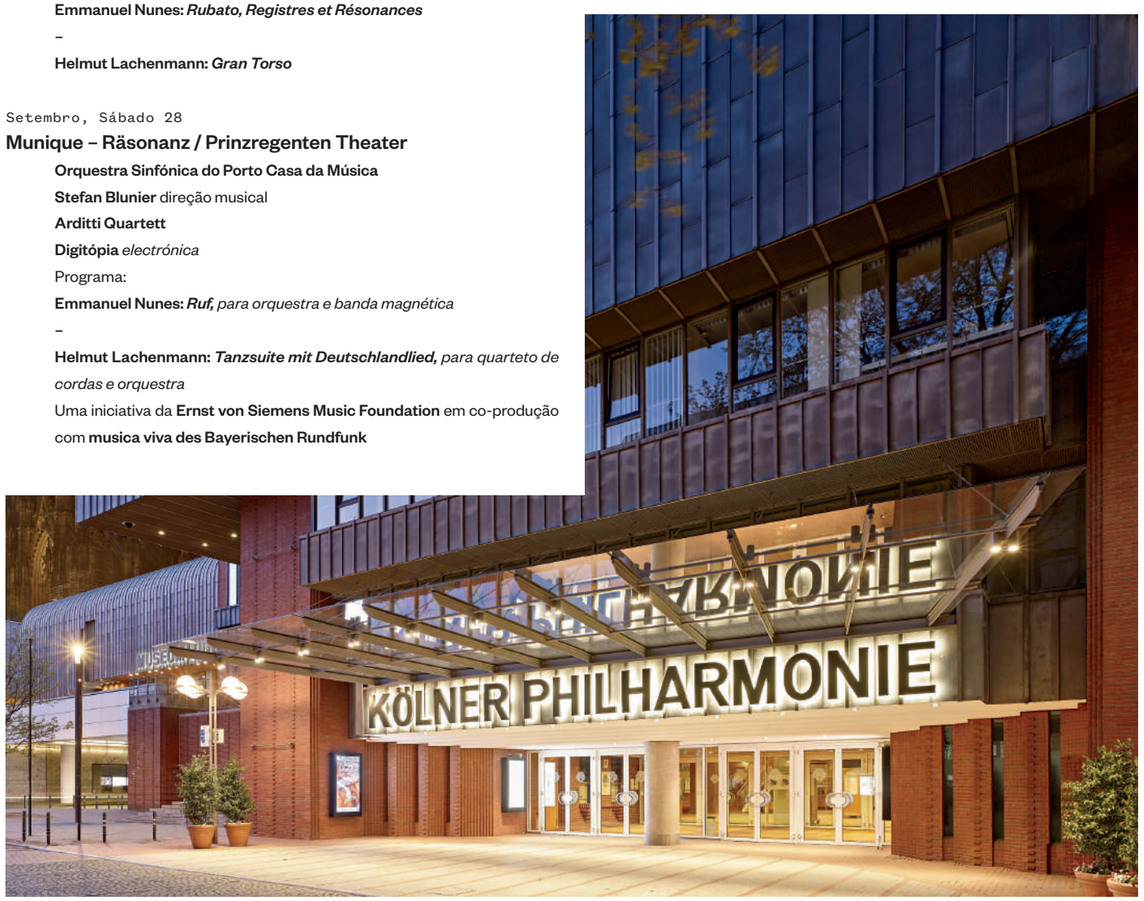
–

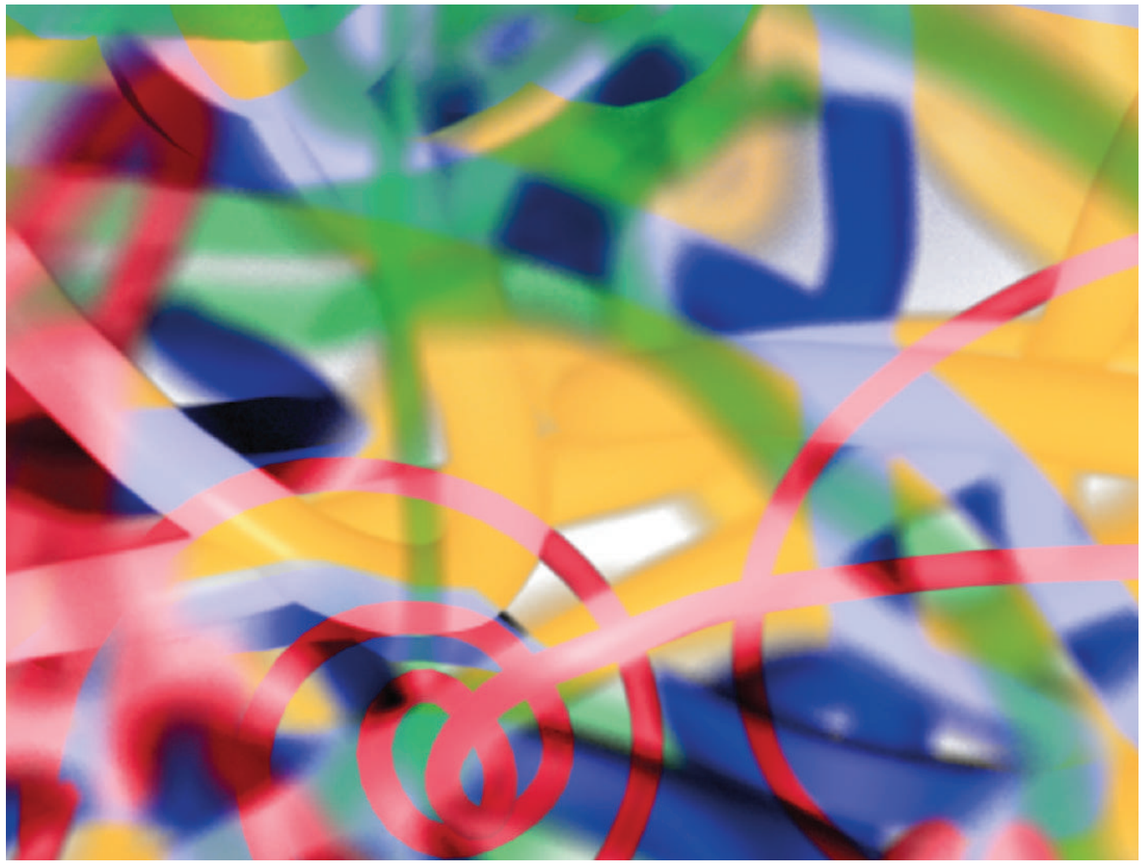
Charles Avison / Domenico Scarlatti: ***Concerto nº 5 em Ré menor***

Domenico Scarlatti: ***Duas Sonatas para cravo***, **K 380 e K 381**

Luigi Boccherini: ***Quintettino Op. 30/6,*** "La Musica Notturna delle strade di Madrid" em Dó Maior (transcrição de Andreas Staier)

Concerto com o apoio da Embaixada de Portugal em França





2.1.3 Serviço Educativo

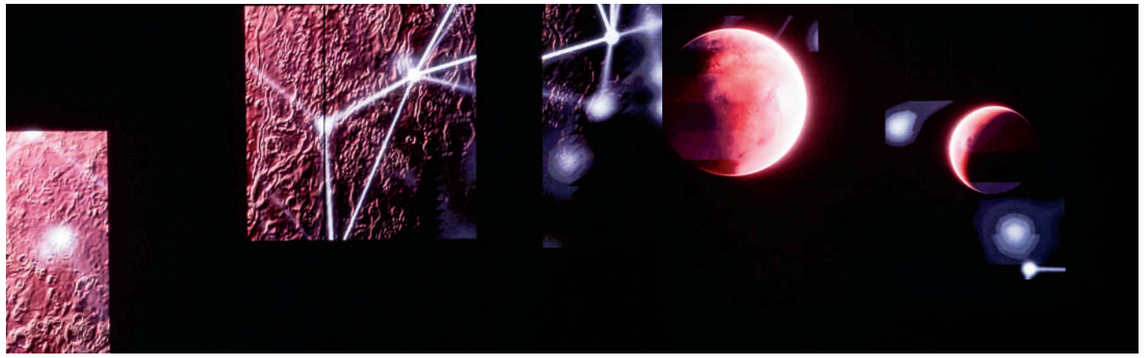
No ano em que a Casa da Música atinge a maioridade, e onde a experiência acumulada tem cada vez maior peso, o Serviço Educativo (SE) apresenta uma programação rica em novos desafios e simultaneamente olha para o legado destes 18 anos. Manter-se-ão os princípios básicos orientadores do Serviço Educativo que se baseiam na oferta de uma programação que possibilite o acesso da música a todos, envolvendo cada vez mais a população na descoberta da música, criando ferramentas de escuta, abrindo a Casa e a música aos mais vulneráveis ou em franjas de exclusão, reforçando o trabalho de investigação no domínio das novas tecnologias, oferecendo formação geral e especializada a músicos profissionais, não-músicos, melómanos, professores ou formadores. Todos têm um lugar na oferta do SE.

Principais linhas orientadoras

- Grande projeto com escolas vocacionais de música e ESMAE: Venham mais 300;
- Músicos do Futuro na Casa da Música: Future Jazz! e Future Rocks!;
- Reforço do projeto Casa Vai a Casa;
- Abril: projeto comunitário com Associação de Deficientes das Forças Armadas, Liga dos Combatentes, Balleteatro e o Curso de Formação de Animadores Musicais para assinalar os 50 anos do 25 de Abril;
- Em Pessoa: projeto com o Instituto Português de Afasia;
- Maior presença do Coro Infantil na programação da Casa: 3ª sinfonia de Mahler e estreia mundial de uma encomenda com a Orquestra Sinfónica, concerto de Natal com a Orquestra Barroca, dois concertos em nome próprio;
- Novas Oficinas e Espetáculos concebidos de acordo com o país-tema como Na Rua do Capelão ou Eça é que é Eça;
- Novas propostas na área da Formação;
- Continuação e desenvolvimento da ligação à academia: continuação da unidade curricular Música e Sociedade com a UP, assim como as ligações à ESE e ESMAE, através de presença de alunos nas atividades do SE, ou o desenvolvimento de mestrados e doutoramentos na Casa ou sobre atividades da Casa.

O ano de 2024 traz grandes projetos que ajudarão a celebrar o país-tema, assim como a marcar os 50 anos de democracia em Portugal. **Abril** propõe uma reflexão sobre a ditadura e a guerra, interpretada por utentes da Associação de Deficientes das Forças Armadas, da Liga dos Combatentes, alunos da área da dança e teatro e formandos do Curso de Formação de Animadores Musicais; **Venham mais 300** desafia estudantes de composição a olharem para a obra de Zeca Afonso e a escreverem para 300 estudantes da área vocacional de música; **Eça é que é Eça** remete para Eça de Queiroz e a sua ligação à ópera, num espetáculo cénico que marcará a abertura do ano Portugal; **Em Pessoa** dá voz a doentes com Afasia, guiados pelo génio de Fernando Pessoa; novas Nossas Oficinas renovarão a oferta da semana para escolas; Indo ao encontro da sugestão de docentes, teremos o espetáculo **Na Rua do Capelão** que contará a história do Fado; Em Maio, e como prenúncio da Maratona de Teclistas, **Piano Oceano** mostra como este instrumento tem outros sons e outras cores quando é associado à eletrónica ou sendo preparado. Ainda como grande novidade será lançado o **Future Rocks!** e **Future Jazz!,** já atrás referido, destinado a alunos de música das áreas pop/rock e jazz, numa série de concertos mensais que terminarão numa final a disputar entre os melhores grupos. A **Casa Vai a Casa**, projeto que foi reiniciado em Abril de 2023 e que tem suscitado um enorme interesse por parte de instituições que querem receber os formadores do Serviço Educativo, verá a sua oferta reforçada.

Na programação para este ano há ainda a assinalar a continuidade de alguns clássicos da programação do SE: **Maratonas de teclistas e violoncelistas**; comemoração do **Dia Mundial da Música** e do **Dia da Criança**; os grandes espetáculos da Sala Suggia como o **Escola a Cantar 2024** e **Sonópolis 2024**; os projetos fora de portas como o Som da Rua e o Coro Infantil Escolas. O investimento criativo continuará com novas produções, como é o caso de **Tom Afro Tom** ou **Por Favor, Maestro**. Manter-se-á a ligação à programação da Casa da Música e ao seu país-tema e continuarão os **Ensaios Abertos** que permitirão a milhares de crianças e jovens um contacto informado com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.



2.1.4 Digitópia

Depois de, em 2023, a **Digitópia** ter reforçado o seu papel dentro da Casa da Música, assumindo um plano de atividades autónomo e apostando na criação e na Investigação & Desenvolvimento, para além da atividade regular com os Agrupamentos Residentes e o Serviço Educativo, encaramos o ano de 2024 (que terá Portugal como país-tema) como uma oportunidade para levarmos mais além o processo de abertura e interligação com as diferentes comunidades locais. Ao mesmo tempo, e olhando para a forma como as novas tecnologias têm evoluído e moldado o nosso mundo, criando novas oportunidades de expressão e de comunicação, acreditamos que será importante colocarmos em prática novos processos e formatos tecnológicos e artísticos. Nesse sentido, as propostas de novos eventos e produtos para 2024 assentam em duas perguntas de partida:

- Como pode a Inteligência Artificial (IA) esbater a fronteira entre artistas e público, tornando a música mais participativa?
- De que forma é que a tecnologia possibilita a criação de novos modelos de concertos e de interação com o público, em complementaridade com a restante programação da Casa?

Para a materialização das possíveis respostas a estas perguntas, teremos duas categorias de produtos: Inteligência Artificial na Casa e Concertos Utópicos, com diferentes subprodutos.

Inteligência Artificial na Casa

- uma instalação interativa permanente numa sala da Casa da Música, em que a música ambiente é gerada por IA, tendo em conta os diferentes propósitos. Nesta proposta, o público pode controlar diferentes parâmetros (associando ambientes ou emoções) e o sistema responde com música gerada em tempo real, utilizando IA. Esta instalação poderá ser utilizada no contexto das visitas guiadas, pelos grupos escolares que nos visitam, nos diferentes eventos que se realizam, e servir como um projeto de investigação em articulação com as instituições de ensino superior parceiras da Casa da Música;
- o restauro de gravações históricas de artistas portugueses, como por exemplo de Helena Sá e Costa, utilizando tecnologias baseadas em IA. O resultado final será uma instalação durante a Maratona de Teclistas de 2024, em que o público poderá escolher um de três resultados:
  – Ouvir a gravação original, no seu estado atual;
  – Ouvir a gravação restaurada, utilizando tecnologias movidas a IA;
  – Ouvir uma realização mecânica da mesma, no piano Disklavier da Casa da Música, após transcrição da informação da gravação com técnicas baseadas em IA.
- novo *website* de introdução à composição com conteúdos generativos gerados por IA, isto é, em que os utilizadores controlam o resultado sonoro manipulando parâmetros musicais. Este *website* a utilizar em oficinas e formações da Casa da Música, servirá como projeto de investigação, e também para promover a criação musical (por exemplo de bandas sonoras para filmes de animação realizados nas escolas);

Concertos Utópicos

Conjunto de quatro concertos, espaçados ao longo do ano, mostrando diferentes possibilidades artísticas motivadas pela tecnologia e pela música eletrónica, e explorando espaços menos utilizados da Casa da Música. Cada um destes concertos procura dar uma resposta a uma pergunta:

- *Podemos todos ser músicos?* Música interativa e participativa, em que o público influencia a *performance* (como sugestão, incluído na abertura do ano 2024). Música a criar pela Digitópia;
- *Como é que o som pode mudar a nossa sensação de espaço?* Música acusmática multi-canal (sugestão: durante o ciclo Música e Revolução);
- *A música pode ser vista?* Concerto multimédia (com visuais). Digitópia e/ou artistas a convidar;
- *A tecnologia pode aproximar-nos?* Concerto com comunidade (a coincidir com o Porto Electronic Music Symposium 2024).

Outras Atividades

- Programação e operação da componente eletrónica de 10 concertos de Agrupamentos Residentes
- Porto Electronic Music Symposium 2024
- Investigação & Desenvolvimento (em parceria com instituições do ensino superior)
- Sampling (criação de instrumentos virtuais);
- Produção de conteúdos, como vídeos, tutoriais e artigos;

2.2 Públicos

Os Públicos, integrando os espectadores dos concertos, os participantes nos eventos do Serviço Educativo e os visitantes, são a razão de ser da Casa da Música. A sua relevância é medida, entre outros, pela sua capacidade de formar e alcançar diferentes Públicos e pelo impacto gerado pela sua actividade.

Serão melhorados os processos de monitorização e avaliação das iniciativas e de conhecimento dos Públicos. O melhor conhecimento dos Públicos é um elemento crítico para o seu alargamento e aprofundamento. Nesta dimensão, as novas soluções de Bilhética, *Site* e *CRM*, recentemente implementadas, permitem ambicionar atingir novos patamares. A recolha e tratamento sistemático da informação permitirá uma melhoria no (re)desenho de iniciativas, não esquecendo o maior envolvimento do público na Programação. Estabilizadas as novas soluções, haverá espaço para o lançamento de um estudo de Públicos.

A "experiência do cliente" é marcada não apenas pela Programação, mas também por outras dimensões que importa cuidar, e que atravessam diversas áreas da Casa da Música – desde a comunicação, à bilhética, à frente de sala, ao bar/restaurante, à qualidade técnica do evento ou à qualidade e segurança dos espaços.

2.3 Pessoas e Organização

Pessoas e Organização tem sido um tema central no mandato deste Conselho de Administração. Tendo ao longo de 2023 sido lançadas inúmeras iniciativas neste domínio, com a publicação do modelo organizativo e funções, o mapeamento das posições na organização e os respectivos descritivos funcionais, o ano de 2024 será de continuidade, com a construção de um modelo de desenvolvimento de percursos profissionais, níveis remuneratórios e o lançamento do processo de construção de ferramenta de avaliação de desempenho. O reforço de competências nesta área será também endereçado.

A formação, com plano plurianual desenhado em 2023, terá em 2024 uma expressão relevante e abrangente, com impacto em todas as áreas da organização, promovendo a crescente capacitação de recursos e contribuindo para a melhoria da qualidade do projeto.

Será continuado o trabalho já iniciado de elaboração, revisitação ou ajuste de normas e regulamentos associados à gestão de pessoas, como por exemplo o manual de seleção e recrutamento, formação, assiduidade e o código de conduta.

A colaboração é um aspeto crítico, sendo que o investimento recente na área de sistemas de informação contribuirá de forma muito positiva para a criação de bases para uma nova etapa na vida da Casa da Música. A existência de momentos estruturados de comunicação dentro e entre as diversas áreas e o (re)lançamento da *Intranet*, enquanto espaço privilegiado de comunicação interna, são temas relevantes.

Prosseguirá, ao longo do ano, o processo de negociação com o sindicato CENA – STE, já iniciado, relativo ao Acordo de Empresa.

2.4 Produção

Enquanto dimensão central na operacionalização da sua missão, a melhoria do processo de interação, sistemática e organizada, da área da Produção com as restantes áreas é um elemento crítico. A convergência digital dos processos e a otimização de fluxos de trabalho são objetivos estratégicos para a consolidação da reorganização e ganhos de eficiência. A substituição e modernização das plataformas informáticas centrais no processo de produção, previstas para este ano, serão instrumentais para cumprir os objetivos. Será dada continuidade ao plano de investimento desenhado, assegurando a reposição e a modernização da infraestrutura existente. A preocupação com a utilização eficiente do recurso "Sala", mantém-se, procurando otimizar a sua utilização nas vertentes Programação/Acolhimento.

A consolidação das equipas e o papel de cada posição para atingir objetivos de otimização e eficiência, continuará a ser prioridade.

2.5 Marketing e Comunicação

No ano 2024 a Fundação tem uma renovada ambição na programação, bem como nas audiências e receitas de bilheteira.
A normalidade vivenciada no ano 2023 e o desafio do equilíbrio entre crescimento de público e receitas de bilheteira traduzem-se numa nova lógica de preçário no ano 2024. Com a aplicação de preços diferenciados na Sala Suggia e nos segmentos de programação, mantendo-se a estrutura de descontos por tipologia de público (15% sénior e 50% jovem), no Programa de Assinaturas (30% a 35%) e no Cartão Amigo, estima-se uma evolução positiva do preço de venda médio *full price* da Fundação e consequentemente das receitas de bilheteira. As novas soluções de bilhética, *site* e *CRM*, permitirão uma mudança de cultura organizacional e gestão da relação com os Públicos, possibilitando identificar preferências, selecionar e comunicar mais direta e eficazmente a Programação, esperando-se por isso um acréscimo de espetadores.

A marca Portugal é um ativo agregador da nossa história, da nossa cultura e da nossa geografia. O tema da temporada da Casa da Música será, pela primeira vez, Portugal. Seguindo uma linha com tradição na Casa da Música, a programação anual foi estruturada em função do País Tema e de um conjunto de narrativas que, tanto ao nível do conceito como da forma, inspiraram vários ciclos temáticos. Com o novo ecossistema digital, a estratégia de comunicação *online* será prioritária na temporada 2024, mantendo-se, no entanto, a produção de materiais impressos estruturantes para a confiança e satisfação do público mais frequente, como são as brochuras anuais da programação artística e das atividades educativas, os desdobráveis mensais e os programas de sala.

À semelhança de anos anteriores, a Casa da Música apresentará a Temporada 2024, o Programa de Assinaturas e o Cartão Amigo, em novembro de 2023.

Os festivais, os concertos dos agrupamentos residentes, os ciclos jazz, piano, world, pop rock ou a programação em parceria, são promovidos mensalmente com materiais e conteúdos próprios. A divulgação das atividades do Serviço Educativo acompanha o calendário escolar e por isso anualmente a programação é apresentada em duas fases. Pela sua especificidade e pelos destinatários, a comunicação destas atividades assenta particularmente na relação que o Serviço Educativo vai estabelecendo com os diferentes universos.

O estabelecimento de uma relação mais próxima com os seus Fundadores, Mecenas e Patrocinadores tem sido uma preocupação da Fundação. É objetivo deste ano, para além do envio regular de informação dos eventos, a apresentação de relatórios de monitorização e avaliação do impacto da atividade, fomentando ainda outras iniciativas que potenciem o seu envolvimento.

2.6 Operações, Sistemas e Processos

Na sequência do *IT & Digital Security Assessment*, levado a cabo em 2022 com o apoio de consultor externo, a área de Sistemas de Informação iniciou em 2023 um processo transformativo complexo, com vista a implementar novas soluções de infraestrutura e sistemas de acordo com elevados parâmetros de qualidade. O principal desafio nesta área é a conclusão das ações prioritárias constantes do *Assessment*.

Entre os vários projetos já em curso, destaque para a necessária consolidação da ferramenta ITSM (*Information Technology Service Management*), com o acompanhamento de todos os contratos nesta área e sua correlação com os bens empresariais, a gestão e monitorização de todos os pedidos/incidentes para alocação adequada de recursos e consequente resolução mais eficaz, com vista a uma melhoria contínua.

Na gestão da rede e segurança do perímetro, a prioridade é, por um lado, assegurar a renovação do equipamento necessário para colmatar falhas identificadas e, por outro lado, garantir um serviço de excelência por parte da entidade responsável pela prestação destes serviços, através da implementação de políticas e processos com foco em medidas proativas, que garantam maior segurança, mitigando os riscos e minimizando qualquer tipo de ameaça à integridade, confidencialidade, disponibilidade e autenticidade dos dados da organização e operação.

Na infraestrutura de sistemas, no seguimento da aquisição dos novos servidores, *storage* e servidor para gestão do sistema de *backups*, o desafio para 2024 é integrar os equipamentos da produção na nova infraestrutura, melhorar os níveis de serviço e as políticas de segurança.

A renovação/substituição dos postos de trabalho, quer ao nível dos equipamentos, quer ao nível da aquisição do licenciamento Office 365 e das ferramentas de colaboração e voz, vai exigir neste ano um esforço de aprendizagem por parte das equipas da Casa, mas que certamente irá permitir otimizar as tarefas do dia-a-dia dos colaboradores, proporcionando qualidade e o envolvimento destes para com os processos de trabalho transversais à organização.

A substituição do *software* de gestão de eventos é outro projeto muito importante e central na operação da Casa, que terá de estar concluído no início de 2024, tendo os trabalhos de consulta ao mercado iniciado em 2023. A integração de nova ferramenta que dê resposta aos processos organizacionais é fundamental para a real adequação da solução à organização, tendo como pontos chave a partilha da informação entre os sistemas heterogéneos e a automatização dos processos.

No que respeita a processos (operacionais, de negócio, transacionais e administrativos), o grande desafio transversal a toda a Casa da Música é o de efetuar o seu mapeamento, iniciando o registo e documentação, bem como identificando a árvore de dependência das tomadas de decisão que lhes estão associados. Este trabalho é de extrema importância como base de um processo de melhoria contínua, mitigando ineficiências e introduzindo maior rigor e melhoria ao nível de serviço prestado.

Depois de proceder a um novo reajustamento dos custos de funcionamento, sem diminuir o nível de disponibilidade e fiabilidade dos equipamentos, ao nível da gestão do edifício iniciou-se o processo de renovação dos principais contratos de operação e de manutenção, campanha que terminará no primeiro trimestre de 2024. Neste ano, a Fundação encetará o programa de substituição de alguns dos principais sistemas de gestão, controlo e segurança do edifício, grande parte deles com a idade do próprio edifício.

Ao nível do Regulamento Geral de Proteção de Dados, será dada continuidade ao plano de ação estabelecido e já iniciado, com a nomeação do Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e com ações de sensibilização na organização.

O tema da sustentabilidade será abordado de forma mais estruturada, com o lançamento de estudo, envolvendo o diagnóstico, métricas associadas e um plano de ação.

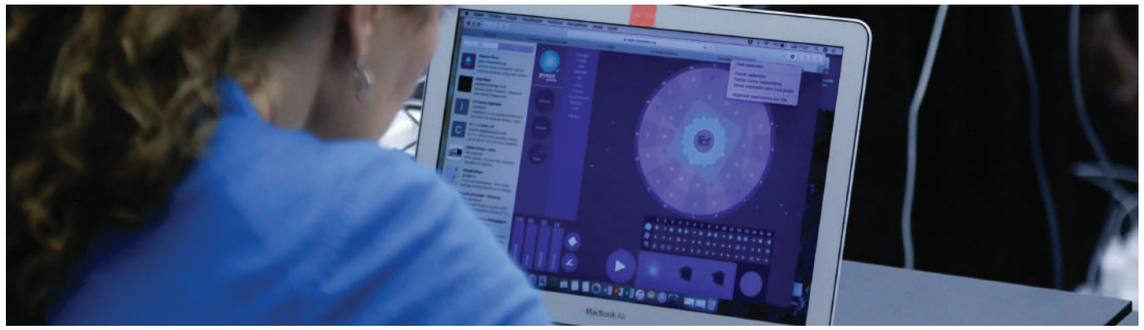
CASA DA MÚSICA E A AGENDA 2030

PROGAMAÇÃO ARTÍSTICA

SERVIÇO EDUCATIVO

GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito do Código dos Contratos Públicos, será finalizada a integração de todos os grandes processos de aquisição no âmbito da contratação pública.



2.7 Financiamento

Apesar de o financiamento da Fundação continuar a ser maioritariamente público, correspondente à subvenção do Estado, a que acresce o contrato programa com o Município do Porto para o quadriénio 2023-2026, prosseguirão os esforços de maximização dos rendimentos próprios.

Na vertente das receitas de eventos, associada à intensa e diversificada Programação Artística e atividades do Serviço Educativo, foi revisitada a estrutura de preços e de descontos, assegurando um adequado equilíbrio entre a exigência de receitas e o cumprimento da missão de serviço público que lhe está subjacente.

Ao nível do rendimento da atividade comercial, que inclui Visitas Guiadas, Loja de Merchandise e Eventos Corporativos, estima-se uma subida nas receitas, no último caso através da otimização da ocupação dos espaços e da revisão de preços. Nas Concessões regista-se um aumento resultante da concessão das atividades de restauração ocorrida no final de 2023, na sequência do concurso limitado por prévia qualificação com publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Na dimensão do Mecenato/Patrocínios, serão concentrados esforços na manutenção dos atuais Mecenas/Patrocinadores e conquista de novos, apesar da consciência do contexto particularmente complexo, nomeadamente apostando na conquista de novos Mecenas associados ao Ano Portugal e aos seus eventos específicos, mas também naquilo que são os planos e aspiração para futuro.

2.8 Investimento

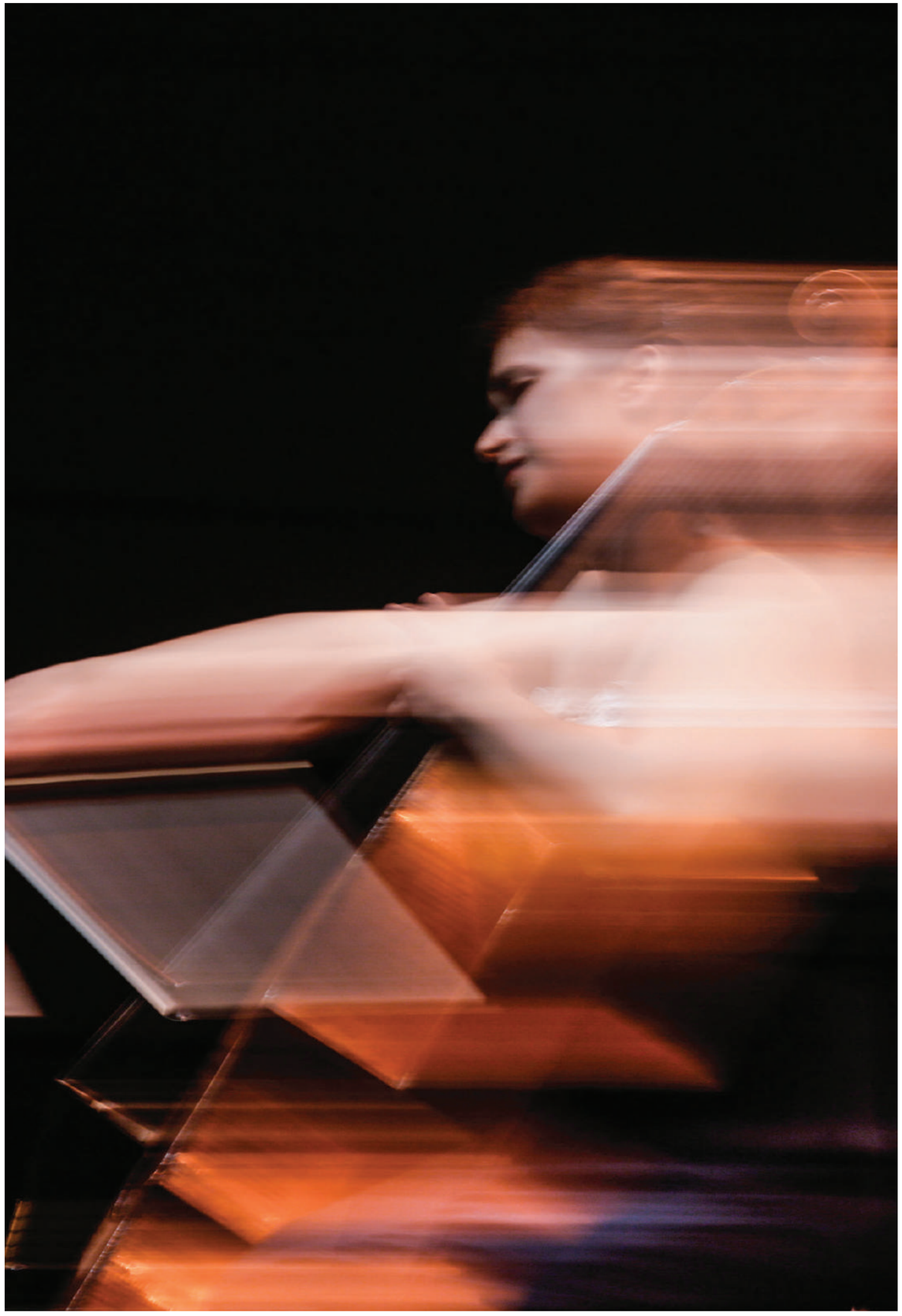
A programação do investimento resulta do equilíbrio entre aquilo que são as necessidades identificadas, a capacidade de execução e o fundo de maneio disponível.

O objetivo para 2024 é o de concentrar o investimento em intervenções prioritárias, que permitam assegurar a continuidade de um serviço de elevada qualidade, contribuindo para a satisfação e fidelização dos públicos da Casa.

Ao nível das infraestruturas e sistemas de informação, para além da finalização dos processos de investimento iniciados em 2023, os principais investimentos relacionam-se com a substituição do novo *software* de gestão de eventos, um elemento central na gestão da operação da Casa, exigido pela descontinuação do atual, a finalização dos investimentos ao nível do *site* e *CRM* e a atualização dos suportes de comunicação (fixa e móvel).

Na produção, o investimento concentra-se na aquisição de instrumentos musicais de elevado valor, com destaque para a aquisição de dois contrabaixos, já encomendados em 2022, e na dimensão Artística, na aquisição de partituras.

No domínio da gestão do edifício, destacam-se os investimentos associados à substituição do sistema de videovigilância e do sistema contra incêndios, bem como a renovação do sistema de gestão técnica centralizada das instalações elétricas. Está também previsto o *kick off* do projeto de substituição das cadeiras da sala Suggia, investimento relevante para a melhoria da experiência do cliente, cuja implementação será faseada ao longo dos próximos anos.



03 ORÇAMENTO

A elaboração do orçamento 2024 da Fundação Casa da Música tem por base o plano de atividades da Casa da Música, que se enquadra nas linhas estratégicas definidas para o triénio 2022-2024.

Num contexto nacional e internacional de grande volatilidade, muito condicionado pela guerra na Ucrânia, pela inflação e pelas condições monetárias e financeiras restritivas, o Banco Mundial perspetiva um crescimento da Economia global para 2024 de 2,7%, acima dos 1,7% de 2023.

Ao nível da Fundação, o impacto da pressão do aumento dos preços, nomeadamente nos serviços com especial destaque para o preço da energia, sobre a estrutura de custos foi tido em conta.

Neste enquadramento, a proposta de orçamento para 2024 reflete os seguintes pressupostos:

- Ano de referência é 2022, 1º ano com atividade normalizada pós pandemia COVID-19;
- Previsão de Fecho 2023, tendo por base as contas auditadas do 1º semestre 2023;
- Enquadramento fiscal em sede do IVA: sujeito passivo integral;
- Taxa de inflação (2023) 4,6%;
- Atualização de preços no lado das prestações de serviços adquiridas em média de 5% (com alguns *outliers*);
- Atualização de preços dos serviços prestados pela Casa da Música (anexo 4.2);
- Revisão dos preços das concessões de acordo com o previsto contratualmente;
- Programação Artística para 2024 contempla:
  - Programação Própria: 190 concertos, dos quais 178 na Casa (114 com receita e 64 sem receita) e 12 em Digressão.
  - Serviço Educativo: 1039 eventos (86 espetáculos, 43 formações, 515 oficinas, 393 projetos Fora de Série e 2 espetáculos Coro Infantil);
  - Programação em Parceria: 99 concertos
- Gastos com Pessoal calculados com base nos salários à data de julho de 2023 e de acordo com contratos de trabalho em vigor.
- Crescimento da massa salarial em 5% *(like for like)*
- Contratações/saídas: 2/2

3.1 Conta de Exploração

A conta de exploração resultante do exercício de orçamentação para 2024 é a seguinte.

(valores em euros)

	2022	P 2023	O 2024
RENDIMENTOS			
FINANCIAMENTO PÚBLICO	10 560 576	10 574 991	10 350 000
FUNDRAISING	1 248 151	1 207 833	1 550 000
APOIOS DIRETOS À PROGRAMAÇÃO	258 813	197 752	160 000
RENDIMENTOS DE EVENTOS	917 487	1 401 226	1 626 341
RENDIMENTOS COMERCIAIS	1 545 224	1 783 493	1 193 381
RENDIMENTOS FINANCEIROS	58 165	131 644	135 407
OUTROS	150 746	42 476	0
TOTAL RENDIMENTOS	**14 739 161**	**15 339 414**	**15 015 129**
GASTOS			
GASTOS PESSOAL	7 527 756	7 782 995	8 063 852
GASTOS EVENTOS	3 916 657	3 570 027	3 265 318
GASTOS DE FUNCIONAMENTO	2 235 136	2 326 226	2 484 475
GASTOS COMERCIAIS	504 850	530 144	96 810
GASTOS FINANCEIROS	54 130	21 283	1 180
OUTROS (INCLUI DEPREC./AMORT. E PROVISÕES)	1 084 468	1 105 233	1 042 949
TOTAL GASTOS	**15 322 996**	**15 335 907**	**14 954 584**
RESULTADO LÍQUIDO (RL)	-583 835	3 507	60 545
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	841 264	835 475	971 949
PROVISÕES (+CONSTITUIÇÃO; - REVERSÃO)	32 697	211 141	70 000
IMPARIDADES (-REVERSÕES; + IMPARIDADES)	-6 491	4 349	0
IRC (ESTIMATIVA DE IMPOSTO)	367	1 000	1 000
ABATES (OUTROS GASTOS DRL)	1 655	41 006	0
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-2 400	0	0
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES (RAAP)	**283 257**	**1 096 478**	**1 103 494**

Quadro 2 - Conta Exploração 2024 [1]

(valores em euros)

	O 2024	VAR. O 2024 FACE A 2022	DESVIO %	VAR. O 2024 FACE A P 2023	DESVIO %
RENDIMENTOS					
FINANCIAMENTO PÚBLICO	10 350 000	-210 576	-2%	-224 991	-2%
FUNDRAISING	1 550 000	301 849	24%	342 167	28%
APOIOS DIRETOS À PROGRAMAÇÃO	160 000	-98 813	-38%	-37 752	-19%
RENDIMENTOS DE EVENTOS	1 626 341	708 854	77%	225 115	16%
RENDIMENTOS COMERCIAIS	1 193 381	-351 844	-23%	-590 112	-33%
RENDIMENTOS FINANCEIROS	135 407	77 242	133%	3 763	3%
OUTROS	0	-150 746	-100%	-42 476	-100%
TOTAL RENDIMENTOS	**15 015 129**	**275 968**	**2%**	**-324 285**	**-2%**
GASTOS					
GASTOS PESSOAL	8 063 852	536 096	7%	280 856	4%
GASTOS EVENTOS	3 265 318	-651 339	-17%	-304 709	-9%
GASTOS DE FUNCIONAMENTO	2 484 475	249 339	11%	158 249	7%
GASTOS COMERCIAIS	96 810	-408 040	-81%	-433 334	-82%
GASTOS FINANCEIROS	1 180	-52 950	-98%	-20 102	-94%
OUTROS (INCLUI DEPREC./AMORT. E PROVISÕES)	1 042 949	-41 518	-4%	-62 284	-6%
TOTAL GASTOS	**14 954 584**	**-368 412**	**-2%**	**-381 324**	**-2%**
RESULTADO LÍQUIDO	**60 545**	**644 381**		**57 038**	

[1] Para facilitar a comparação do valor de Fundraising, os valores de Patrocínios em 2022 (Relatório e Contas 2022) no montante de 174 167 euros foram reclassificados de rendimentos próprios para Fundraising.

Quadro 3 - Conta Exploração 2024; Desvios

Com base nos pressupostos gerais e nos específicos de cada área de negócio, a conta de exploração para o ano 2024 apresenta o seguinte resultado:

- Resultado Líquido positivo de 60 545 euros, ao qual corresponde um Resultado Antes de Amortizações e Provisões positivo de 1 103 494 euros;

Nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise mais detalhada dos rendimentos (financiamento público, fundraising, apoios diretos à programação, rendimentos comerciais, rendimentos de eventos e rendimentos financeiros) e dos gastos mais relevantes (gastos com pessoal, gastos de eventos e gastos de funcionamento), bem como o plano de investimentos, as provisões e o resultado antes de amortizações e provisões (RAAP) estimado para 2024.

3.2 Estrutura de Rendimentos

Os Rendimentos da Casa da Música totalizam 15 015 129 euros, estando estruturados em 6 categorias de rendimentos, conforme apresentadas no quadro 2 e ilustrados no gráfico 1.

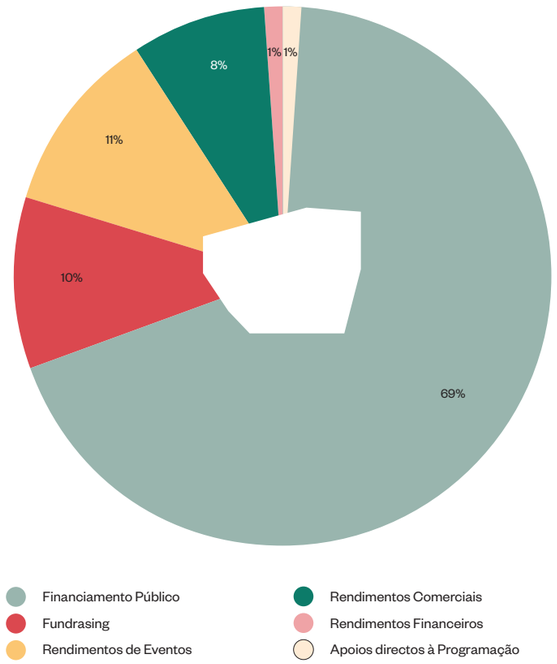


Gráfico 1 - Estrutura de Rendimentos 2024

Na estrutura de rendimentos da Casa da Música, o Financiamento Público (Estado e Município do Porto) tem um peso de 69%, os rendimentos próprios (rendimentos de eventos e comerciais) contribuem com 19% para o total dos rendimentos, o Fundraising pesa 10%, os Apoios Diretos à Programação e os Rendimentos Financeiros representam, conjuntamente, 2%.

3.2.1 Financiamento Público

O valor total de 10 350 000 euros previsto é composto por 2 apoios, nomeadamente a subvenção do Estado Português e do Município do Porto. Em 2024 o Financiamento Público tem um peso de 69% no total dos rendimentos da Casa da Música.

(valores em euros)

FINANCIAMENTO PÚBLICO	2022	P 2023	O 2024
MINISTÉRIO DA CULTURA	10 000 000	10 000 000	10 000 000
MUNICÍPIO DO PORTO	240 000	350 000	350 000
HOLOGRAMA	320 576	224 991	0
	10 560 576	**10 574 991**	**10 350 000**

Quadro 4 - Financiamento Público [2]

Em comparação com 2023, à exceção do Holograma, projeto financiado com fundos europeus que terminou em março de 2023, os outros dois apoios mantêm-se com o seguinte enquadramento:

- Estado Português
  Decreto-Lei nº18/2006 de 26 de janeiro;
- Município do Porto
  Novo Contrato-Programa para o quadriénio 2023 – 2026 .

3.2.2 Fundraising

Para o ano de 2024 está contemplado um valor total de 1 550 000 euros (10% dos rendimentos totais), que é composto por mecenato, patrocínios e donativos.

(valores em euros)

FUNDRAISING	2022	P 2023	O 2024
MECENATO E PATROCÍNIOS	1 226 623	1 192 833	1 540 000
DONATIVOS	21 528	15 000	10 000
	1 248 151	**1 207 833**	**1 550 000**

Quadro 5 - Fundraising

Este valor representa um aumento de 301 849 euros face a 2022 e relativamente à previsão de fecho de 2023 um aumento de 342 167 euros (+28%).

O valor estimado tem subjacente a manutenção das entidades mecenas em 2023, mas pressupõe um reforço ao nível do colégio de patronos, dos fundadores Gold e a captação de novos mecenas.

Em 2024, a Casa da Música celebra o ano de Portugal, estando para esse efeito contemplada uma verba de 180 000 euros no total de 1 550 000 euros previstos para a rubrica Mecenato/Patrocínios associada à iniciativa "Ano Portugal".

[2] Holograma: deduzido o valor de 12 500 euros do acréscimo de rendimentos, uma vez que foi assinalado pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Norte 2020 como despesa não elegível, tendo a Fundação contestado a decisão.

3.2.3 Apoios Diretos à Programação

O total de apoios diretos à programação previstos é de 160 000 euros, 37 752 euros abaixo de 2023 e 98 813 euros inferior a 2022.

(valores em euros)

APOIOS DIRETOS À PROGRAMAÇÃO	2022	P 2023	O 2024
ART MENTOR FOUNDATION LUCERN - SONÓPOLIS	42 116	20 000	20 000
ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION	50 000	50 000	50 000
MUNICÍPIO DA MAIA	43 900	43 902	60 000
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	95 000	0	0
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	20 000	20 000	30 000
FUNDAÇÃO LA CAIXA	0	57 850	0
PRO HELVETIA	7 797	6 000	0
	258 813	**197 752**	**160 000**

Quadro 6 - Apoios Diretos à Programação

Os Apoios Diretos à Programação são compostos por apoios obtidos de Entidades Estrangeiras (70 000 euros) e por apoios oriundos dos municípios da Área Metropolitana do Porto (90 000 euros), onde se prevê a realização de 4 concertos.

3.2.4 Rendimentos Comerciais

O total dos rendimentos comerciais é de 1 193 381 euros, representando 8% do total dos rendimentos.

(valores em euros)

RENDIMENTOS COMERCIAIS	2022	P 2023	O 2024
ATIVIDADES DA RESTAURAÇÃO	681 443	802 181	0
CONCESSÕES	394 754	421 181	540 197
VISITAS GUIADAS	150 500	200 944	241 133
CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE ESPAÇOS	235 796	258 036	298 250
LOJA DE MERCHANDISE	46 149	53 146	65 000
OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	36 583	48 005	48 801
	1 545 224	**1 783 493**	**1 193 381**

Quadro 7 - Rendimentos Comerciais

Comparando com a previsão de fecho de 2023, estima-se um aumento de todas as fontes de rendimentos comerciais, com exceção das atividades de restauração, cujo rendimento passa a ser nulo, uma vez que estas atividades serão concessionadas a partir de novembro de 2023.

Como se pode constatar, a estrutura destes rendimentos é composta por 5 rubricas com pesos distintos, como ilustrado no gráfico seguinte.

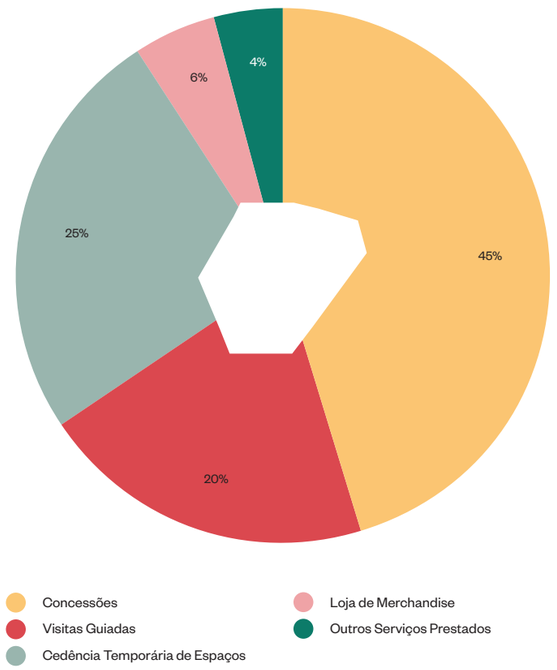
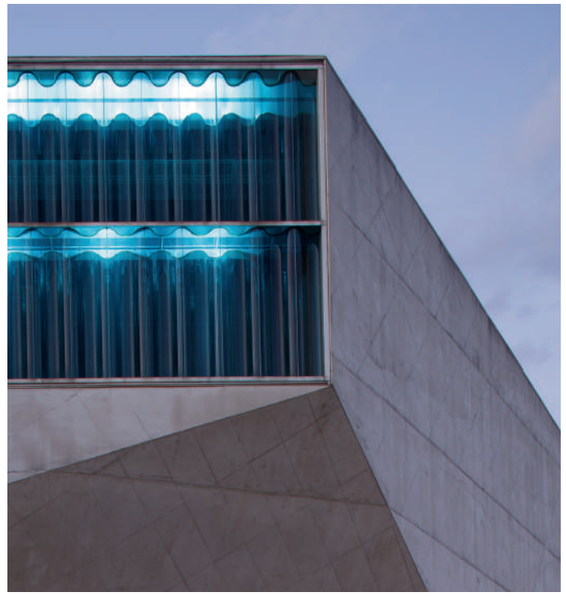


Gráfico 2 - Estrutura Rendimentos Comerciais 2024



O valor das concessões resulta de três valores, conforme quadro abaixo.

(valores em euros)

RENDIMENTOS COMERCIAIS - CONCESSÕES	2022	P 2023	O 2024
CONCESSÕES	248 186	277 623	396 544
VALORIZAÇÃO DE ATIVOS CONCESSIONADOS	133 567	133 567	133 567
OUTROS	13 001	9 991	10 086
	394 754	**421 181**	**540 197**

Quadro 8 - Rendimentos Concessões

- Concessões: estimativa do valor de rendimentos decorrentes dos diversos contratos de concessão existentes à data e evolução prevista para 2024. A data prevista para o início da concessão da restauração é 1 de novembro de 2023.
- Valorização Ativos Concessionados: o valor de 133 567 euros decorre da política contabilística utilizada no que respeita ao reconhecimento linear e anual do valor dos ativos das concessões (líquidos das depreciações acumuladas) a serem transferidos para a Fundação no final dos respetivos contratos de concessão. O rendimento reconhecido respeita a obras/melhorias que o concessionário efetuou no Parque de Estacionamento e nas suas Rampas de Acesso.
- Outros: o valor de 10 086 euros refere-se às refaturações aos concessionários, nomeadamente refaturação de eletricidade no caso do *Towering* e espaço da 5 de Outubro e refaturação de elevadores no caso do Parque de Estacionamento.

3.2.5 Rendimentos de Eventos

Os rendimentos de eventos que decorrem da realização dos eventos da programação própria, da Programação em Parceria, do Serviço Educativo, dos eventos Fora da Casa e do Cartão Amigo totalizam 1 626 341 euros e estão registados no quadro abaixo.

(valores em euros)

RENDIMENTOS DE EVENTOS	2022	P 2023	O 2024
BILHETEIRA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	526 748	859 538	1 086 764
PROGRAMAÇÃO PARCERIA	179 887	199 268	255 565
SERVIÇO EDUCATIVO	82 802	125 019	129 303
FORA DA CASA	128 567	191 834	120 563
CARTÃO AMIGO E OUTROS	-516	25 566	34 146
	917 487	**1 401 226**	**1 626 341**

Quadro 9 - Rendimentos de Eventos

A evolução dos rendimentos de eventos face a P2023 é positiva, com crescimento significativo de 225 115 euros. Em 2024, no que respeita à Programação Própria estão contempladas as receitas de bilheteira de 114 concertos, dos quais 13 ainda não estão programados (210 000 euros de receita contemplada, considerando um custo de igual montante).

Conforme ilustrado pelo gráfico seguinte (gráfico 3), a receita de bilheteira da programação própria pesa 67% nos rendimentos de eventos, seguido das receitas da programação em parceria, isto é, dos alugueres de sala para espetáculos promovidos por promotores externos (16%), das receitas do Serviço Educativo (8%), das receitas obtidas com eventos realizados fora da Casa (7%) e do cartão Amigo (2%).

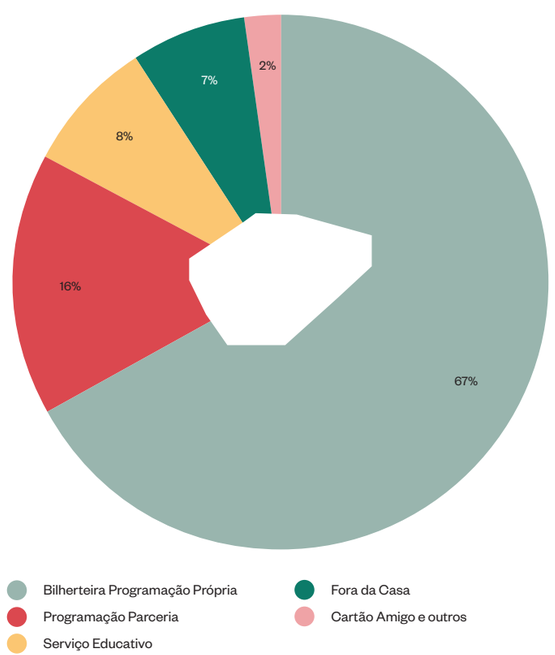


Gráfico 3 - Estrutura Rendimentos de Eventos 2024

Bilheteira Programação Própria

Na programação própria estão previstos 178 concertos na Casa, dos quais apenas 114 concertos apresentam receita de bilheteira. No universo dos concertos com receita, 69% (79 concertos) estão classificados como música erudita e 31% (35 concertos) como música não erudita, sendo a receita total de 1 086 764 euros, distribuída pelos diferentes agrupamentos conforme quadro abaixo.

(valores em euros)

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	# Concertos c/ Receita	Receita (euros)
MÚSICA ERUDITA	79	838 250
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA	45	563 903
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA	8	54 254
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA	7	69 161
CORO CASA DA MÚSICA	6	31 255
PIANO	8	109 912
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS	3	4 394
PRÉMIO CONSERVATÓRIO	1	1 465
PRÉMIO AGEAS - NOVOS TALENTOS	1	3 906
MÚSICA NÃO ERUDITA	35	248 514
NOVOS VALORES DE JAZZ	4	5 858
NOVOS VALORES DE FADO	4	5 858
ORQUESTRA JAZZ MATOSINHOS	2	10 531
PORTUGAL AGOSTO	12	16 267
CONCERTOS POR DEFINIR	13	210 000
TOTAL	**114**	**1 086 764**

Quadro 10 - Programação Própria; Concertos com Receita

A receita de bilheteira estimada tem subjacente um novo preçário e alguns pressupostos, que podem ser consultados em anexo (anexo 4.2).

No quadro seguinte apresenta-se uma análise comparativa para o período 2022 a 2024 do preço de venda médio (PVM) dos concertos, ou seja, afetado da política de descontos, na Casa relativos aos Agrupamentos Residentes, ao ciclo de Piano, a Outra Música Erudita e Música Não Erudita. No caso dos concertos de música Outra Erudita e Não Erudita, a referência são os concertos para 2024 programados à data, pelo que os indicadores apresentados para 2022 diferem daqueles apresentados no Relatório e Contas 2022.

Como se pode constatar o PVM estimado para 2024 sobe em todos os casos, sendo o aumento do PVM de todos os concertos em 2024 face a 2023 de 25% (+ 3,54 euros em média por concerto), um aumento menos acentuado do que aquele ocorrido em 2023 (3,70 euros em média por concerto, aumento de 35%).

	#cRec	BVPC	BV	RECEITA (euros)	PVM (euros)
2022					
ORQUESTRA SINFÓNICA	45	576	25 942	274 477	10,58
REMIX ENSEMBLE	8	296	2 367	21 018	8,88
ORQUESTRA BARROCA	7	634	4 440	50 220	11,31
CORO CASA DA MÚSICA	5	361	1 806	12 445	6,89
PIANO	8	622	4 972	60 183	12,10
OUTRA ERUDITA	3	89	266	1 431	5,38
NÃO ERUDITA	10	156	1 562	12 281	7,86
TOTAL	**86**	**481**	**41 355**	**432 055**	**10,45**
P 2023					
ORQUESTRA SINFÓNICA	48	662	31 796	460 217	14,47
REMIX ENSEMBLE	8	313	2 503	26 021	10,40
ORQUESTRA BARROCA	7	587	4 109	65 002	15,82
CORO CASA DA MÚSICA	6	333	1 996	16 591	8,31
PIANO	7	620	4 339	75 378	17,37
OUTRA ERUDITA	4	141	564	4 455	7,90
NÃO ERUDITA	10	158	1 577	15 538	9,85
TOTAL	**90**	**521**	**46 884**	**663 202**	**14,15**
O 2024					
ORQUESTRA SINFÓNICA	45	676	30 400	563 903	18,55
REMIX ENSEMBLE	8	413	3 300	46 254	14,02
ORQUESTRA BARROCA	7	557	3 900	69 161	17,73
CORO CASA DA MÚSICA	6	367	2 200	31 255	14,21
PIANO	8	675	5 400	109 912	20,35
OUTRA ERUDITA	5	200	1 000	9 764	9,76
NÃO ERUDITA	10	200	2 000	22 248	11,12
TOTAL	**89**	**542**	**48 200**	**852 497**	**17,69**

Quadro 11 - Programação Própria, Indicadores de Desempenho [3]

Programação em Parceria

Em 2024 estão previstos 99 concertos (70 na Sala Suggia e 29 na Sala 2) promovidos por promotores externos (Programação em Parceria). A receita para a Casa da Música neste tipo de concertos resulta do aluguer das salas Suggia e Sala 2.

O preçário dos alugueres, revisto em 2023 em alta e reavaliado em 2024, manteve-se inalterado e pode ser consultado em anexo (anexo 4.2).

O total de receita prevista para 2024 é de 255 565 euros, estando previsto um aumento de 28% (mais 56 297 euros) face à estimativa de fecho de 2023.

[3] Na música Não Erudita em 2024 estão excluidos os 12 concertos Portugal Agosto e os 13 concertos por definir.

Serviço Educativo

Para o ano letivo 2023/2024 a programação do Serviço Educativo contempla 1039 atividades com uma estimativa de número de bilhetes vendidos de 26 324, resultando numa receita estimada de 129 303 euros. Este valor tem subjacente a aplicação do preçário do Serviço Educativo disponível em anexo (anexo 4.2).

O quadro seguinte apresenta as receitas do Serviço Educativo distribuídas pelas 4 grandes áreas de atuação.

(valores em euros)

RENDIMENTOS SERVIÇO EDUCATIVO	2022	P 2023	O 2024
ESPECTÁCULOS	39 238	61 519	77 748
FORMAÇÃO	13 904	19 040	11 740
OFICINAS	29 660	44 234	39 140
FORA-DE-SÉRIE	0	226	676
	82 802	**125 019**	**129 303**

Quadro 12 - Rendimentos Serviço Educativo

De salientar que em 2024 haverá mais eventos e com eles um aumento de rendimento, sobretudo aumento grande de atividades na Sala Suggia (habitualmente há dois eventos durante um ano e no próximo ano estão programados um total de cinco).

(valores em euros)

EVENTOS SERVIÇO EDUCATIVO	2022	P 2023	O 2024
ESPECTÁCULOS	54	79	88
FORMAÇÃO	420	122	43
OFICINAS	55	359	515
FORA-DE-SÉRIE	319	338	393
	848	**898**	**1 039**

Quadro 13- Serviço Educativo, # de Eventos

A redução prevista nos rendimentos das oficinas, apesar do aumento relevante do número de eventos, resulta da inclusão das oficinas "Caça Sons" associada ao Contrato Programa com a Câmara Municipal do Porto e da redução do número médio de alunos por turma.

Fora da Casa

Nos rendimentos Fora da Casa estão contempladas as digressões dos Agrupamentos Residentes num total de 8 (excluindo os 4 concertos da Área Metropolitana do Porto, cujo rendimento está registado como Apoio Direto à Programação) e a presença do Serviço Educativo fora da Casa, apresentando concertos produzidos pela Casa da Música em Portugal e estrangeiro.

Para 2024 o total dos rendimentos Fora da Casa totaliza 120 563 euros, estando registado no quadro abaixo em Digressões e Fora da Casa.

(valores em euros)

RENDIMENTOS DE EVENTOS - FORA DA CASA	2022	P 2023	O 2024
DIGRESSÕES	0	93 300	94 500
FORA DA CASA	128 567	98 534	26 063
	128 567	**191 834**	**120 563**

Quadro 14 - Rendimentos Fora da Casa

Cartão Amigo

Os rendimentos têm subjacente a venda de 700 cartões Amigo ao preço de 48,78 euros + IVA. O cartão Amigo permite obter desconto de 10% na aquisição de assinaturas e de 25% em todos os bilhetes avulsos de concertos da programação própria e atividades do Serviço Educativo com preço igual ou superior a 10 euros.

3.2.6 Rendimentos Financeiros

Os rendimentos financeiros totalizam 135 407 euros, correspondendo a juros dos depósitos a prazo e das Obrigações de Tesouro detidas pela Fundação.

Para o cálculo dos rendimentos financeiros, pressupôs-se uma taxa de juro média dos depósitos a prazo de 2,75% e uma taxa de remuneração média das Obrigações de Tesouro para um período de 9 anos de 3,2%, bem como a manutenção do ritmo de pagamentos do subsídio por parte do Estado Português idêntico ao de 2023.

3.3 Estrutura de Gastos

Os gastos da Casa da Música orçamentados para 2024 totalizam 14 954 584 euros e na conta de exploração estão estruturados em 6 categorias de custos, conforme apresentado no quadro 3 do capítulo anterior e ilustrados no gráfico seguinte.

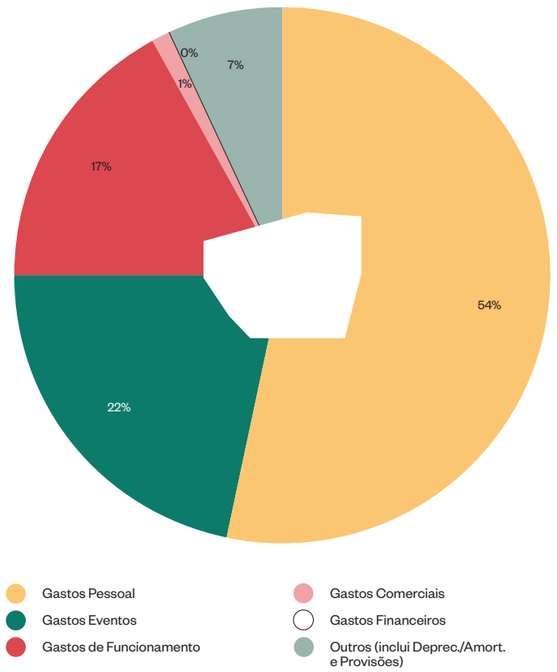
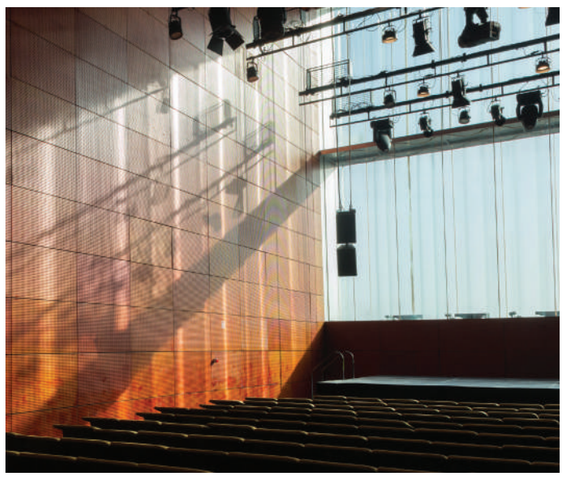


Gráfico 4 - Estrutura de Gastos 2024

Os gastos com o Pessoal são a rúbrica de gastos com o maior peso, 54%, seguidos dos gastos de eventos, que pesam 22%, e dos gastos de funcionamento com um peso de 17%.



3.3.1 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal orçamentados totalizam 8 063 852 euros, registando um aumento de cerca de 4% face à previsão de fecho de 2023 (mais 280 857 euros). De salientar, a redução subjacente à concessão da Restauração, a qual envolve a cessão da posição contratual dos colaboradores a favor do concessionário.

No quadro seguinte estão registadas as várias rubricas que compõem os gastos com pessoal.

(valores em euros)

GASTOS COM PESSOAL	2022	P 2023	O 2024
REMUNERAÇÕES E OUTROS ENCARGOS	7 358 051	7 561 803	7 798 748
SEGURO DE SAÚDE	90 734	93 936	98 938
SEGURO ACIDENTES DE TRABALHO	28 993	35 513	35 496
FORMAÇÃO	2 910	30 000	60 000
OUTROS GASTOS	47 068	61 743	70 670
	7 527 756	**7 782 995**	**8 063 852**

Quadro 15 - Rúbricas Gastos com Pessoal

Nos gastos de pessoal, os músicos da Orquestra Sinfónica representam 51%, a equipa operacional, executiva e de gestão pesa 46% e os restantes 3% referem-se a seguros e outros gastos com pessoal, conforme ilustra o gráfico abaixo.

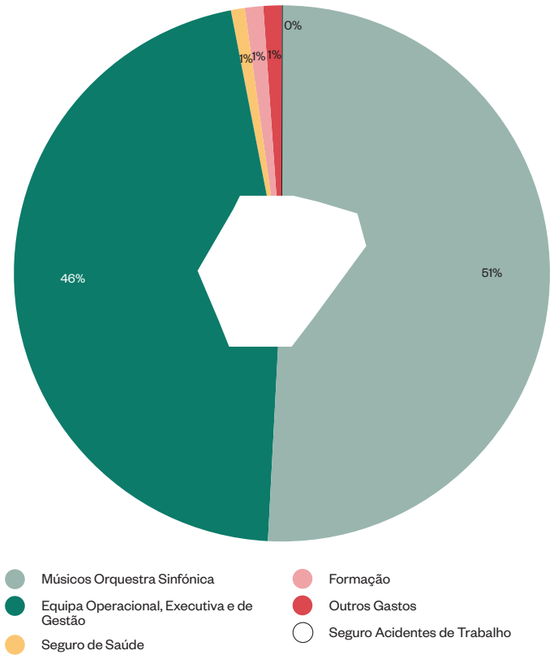


Gráfico 5 - Estrutura Gastos de Pessoal 2024

3.3.2 Gastos de Eventos

Os gastos de eventos têm um peso de 22% na estrutura de gastos e são compostos por um conjunto de custos que em 2024 se estima ascenderem a 3 265 318 euros conforme distribuição registada no quadro abaixo.

(valores em euros)

GASTOS DE EVENTOS	2022	P 2023	O 2024
PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	2 750 244	2 648 217	2 457 613
MARKETING E COMUNICAÇÃO	279 978	265 000	350 000
SERVIÇO EDUCATIVO	207 211	272 555	307 567
PROGRAMAÇÃO PARCERIA (1)	82 917	71 166	99 986
FORA DA CASA (2)	93 733	70 457	2 152
DIGITÓPIA	17 504	44 300	48 000
HOLOGRAMA (3)	485 070	198 331	0
	3 916 657	**3 570 027**	**3 265 318**

Quadro 16 - Rúbricas Gastos de Eventos [4]

Como se pode constatar no quadro acima e evidenciado no gráfico 6, no que respeita à estrutura de gastos dos eventos, os gastos da Programação Própria (custos variáveis dos eventos dentro e fora da Casa + prestadores de serviços agrupamentos residentes/vagas de orquestra + custos gerais eventos) têm um peso de 75% nos gastos de eventos. A segunda maior rúbrica respeita ao Marketing e Comunicação (11%), seguida do Serviço Educativo (9%).

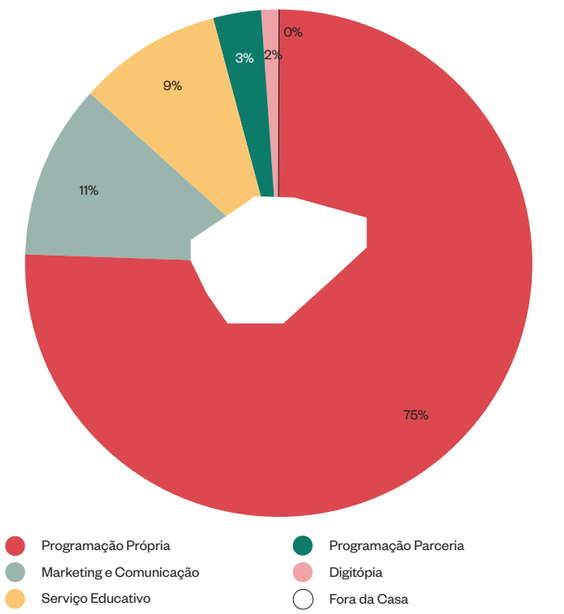


Gráfico 6 - Estrutura Gastos de Eventos 2024

Gastos de Eventos – Programação Própria

Os gastos da Programação Própria podem ser analisados do ponto de vista de 4 componentes, que estão apresentadas no quadro seguinte. O total de custos tem subjacente a realização de 165 concertos na Casa (já programados) mais 13 eventuais e 12 concertos em digressão, um total de 190 concertos.

(valores em euros)

GASTOS PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	2022	P 2023	O 2024
CUSTOS VARIÁVEIS	1 666 952	1 657 195	1 440 173
AGR. RESIDENTES, VAGAS OSCDM E MAESTROS	638 624	596 775	597 885
CUSTOS DIGRESSÕES	230 322	198 748	175 555
CUSTOS GERAIS	214 346	195 500	244 000
	2 750 244	**2 648 217**	**2 457 613**

Quadro 17 - Gastos Programação Própria

Os custos gerais incluem um conjunto de gastos, que são classificados em duas parcelas distintas (quadro abaixo).

(valores em euros)

CUSTOS GERAIS	2022	P 2023	O 2024
CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	8 997	10 000	10 000
ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS	76 537	53 000	53 000
GRAVAÇÕES E EDIÇÕES	3 100	5 000	7 000
OUTROS (REUNIÃO ECHO, PRÉMIO AGEAS, PRÉMIO SUGGIA)	16 124	7 500	32 500
SUBTOTAL 1	104 757	75 500	102 500
REDAÇÃO DE TEXTOS E TRADUÇÕES	17 434	20 000	20 000
ASSIST. SALA/ SEGURANÇAS/DIREITOS DE AUTOR	92 155	100 000	121 500
SUBTOTAL 2	109 589	120 000	141 500
TOTAL	**214 346**	**195 500**	**244 000**

Quadro 18 - Gastos Programação Própria, Outros Gastos com Evento

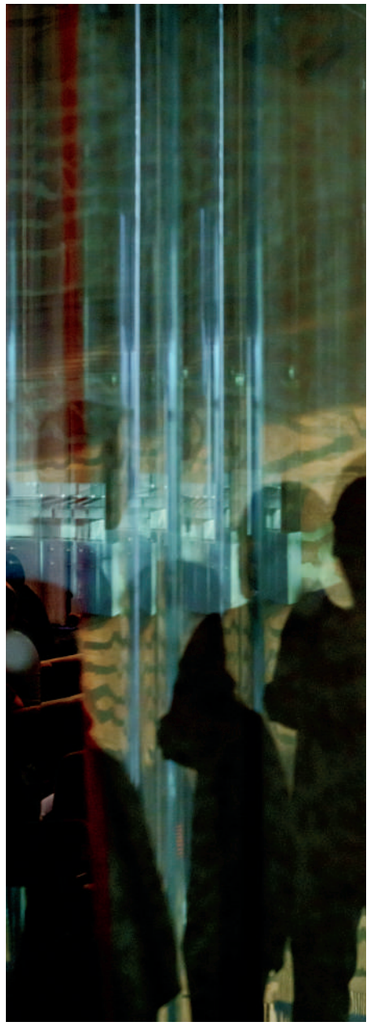
No que respeita à Programação Própria os gastos têm subjacente a realização de 178 concertos na Casa, dos quais 13 ainda estão por definir. Dos 165 concertos já programados à data, 101 são com receita e 64 sem receita.

O quadro seguinte apresenta os gastos dos concertos a realizar na Casa da Música, distribuindo os gastos por música erudita, música não erudita e custos gerais num total de 2 282 058 euros. Se adicionarmos os gastos dos concertos em digressão no valor de 175 555 euros, obtém-se o valor total dos gastos da programação própria do quadro acima apresentado.

[4] (1) Programação Parceria: relativa a concertos realizados na Casa da Música com origem nos Promotores Externos, quer através de Alugueres, quer através de regime de Parcerias. O valor considerado para 2024 tem por base 70 alugueres de sala Suggia e 19 alugueres de sala 2, tendo como referência o valor médio de custo de janeiro a julho de 2023
(2) Fora da Casa: serviços prestados fora da Casa da Música. Em 2024 respeitam apenas a eventos do Serviço Educativo (Braga Media Arts e projeto com Universidade da Galiza).
(3) Holograma: projeto em parceria com a Área Metropolitana do Porto, cofinanciado a 100% pelo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020 que decorreu no período set/2021 a mar/2023, pelo que em 2024 já não apresenta valores.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	# Concertos c/ Receita	# Concertos s/ Receita	Gasto (euros)
MÚSICA ERUDITA	79	18	1 729 290
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA	45		859 713
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA	8		426 755
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA	7		193 606
CORO CASA DA MÚSICA	6		129 046
PIANO	8		88 850
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS	3		3 600
PRÉMIO CONSERVATÓRIO	1		700
PRÉMIO AGEAS - NOVOS TALENTOS	1		5 000
ECCHO RISING STARS		6	22 020
RECITAIS PRÉMIO SUGGIA		6	
CONCURSO SANTA CECÍLIA		6	
MÚSICA NÃO ERUDITA	35	46	308 768
NOVOS VALORES DE JAZZ	4		5 000
NOVOS VALORES DE FADO	4		5 000
CAFÉ		24	21 150
ESPLANADA		20	33 500
ENCONTRO BANDAS FILARMÓNICAS		2	5 000
ORQUESTRA JAZZ MATOSINHOS	2		21 500
PORTUGAL AGOSTO	12		7 618
CONCERTOS POR DEFINIR	13		210 000
OUTONO EM JAZZ - SALA SUGGIA	1		
POP ROCK/WORLD - SALA SUGGIA	6		
OUTONO EM JAZZ - SALA 2	3		
POP ROCK/WORLD - SALA 2	3		
CUSTOS GERAIS EVENTOS			244 000
TOTAL	114	64	2 282 058
	12 Digressões		**175 555**
TOTAL			2 457 613

Quadro 19 - Custos de Eventos Programação Própria



No que respeita às Digressões, os gastos totais previstos ascendem a 175 555 euros e respeitam à realização de 12 concertos Fora da Casa conforme registado no quadro 20.

(valores em euros)

EVENTOS - FORA DA CASA - GASTOS	DIGRESSÃO	AMP	TOTAL
REMIX ENSEMBLE / 10 MAIO / COLÓNIA	11 165		11 165
ORQUESTRA SINFÓNICA / 26 E 28 SETEMBRO / MUNIQUE	37 640		37 640
ORQUESTRA BARROCA / 26 NOVEMBRO / LYON	21 500		21 500
MAIA - 1 CONCERTO		57 750	57 750
VILA NOVA DE GAIA - 1 CONCERTO NO ARRÁBIDA SHOPPING		17 750	17 750
PORTO - 2 CONCERTOS ALIADOS		17 750	17 750
PALÁCIO DA BOLSA - 4 CONCERTOS	12 000		12 000
	82 305	**93 250**	**175 555**

Quadro 20 - Gastos Digressões

3.3.3 Gastos de Funcionamento

Estima-se para o ano 2024 um total de gastos de funcionamento de 2 484 475 euros, que apesar de refletir um aumento face à previsão de fecho de 2023 no montante de 158 249 euros, explicado pela eletricidade, tem subjacente um trabalho de otimização de custos nas diversas áreas, visível na diminuição do valor de serviços em 7% (menos 88 167 euros face a P2023)

No quadro seguinte estão registados os valores por 4 grandes rubricas de gastos:

(valores em euros)

GASTOS DE FUNCIONAMENTO	2022	P 2023	O 2024
SERVIÇOS	1 041 310	1 246 422	1 158 255
MANUTENÇÃO	463 918	482 733	540 854
UTILITIES	447 619	263 132	407 140
OUTROS	282 288	333 939	378 226
	2 235 136	**2 326 226**	**2 484 475**

Quadro 21 - Gastos de Funcionamento

Uma análise da estrutura dos gastos de funcionamento permite concluir que as rubricas com maior peso nos gastos de funcionamento são, para além dos Serviços (47%), os gastos de Manutenção (22%), seguido das *Utilities* (consumo de energia, gás, água e comunicações com peso de 16%) e Outros (15%).

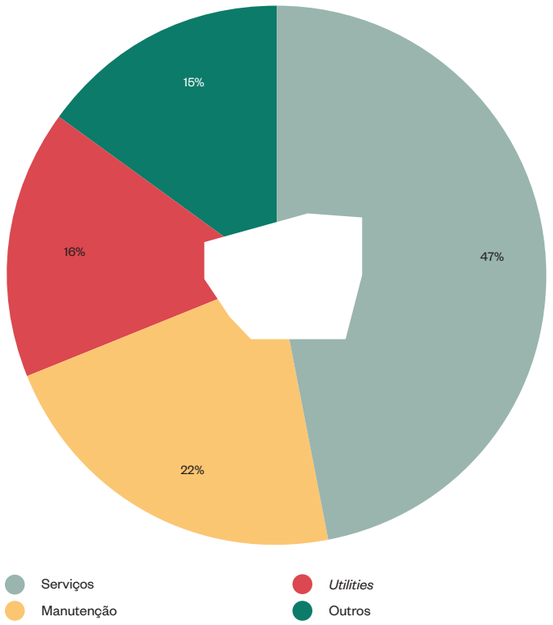


Gráfico 7 - Estrutura Gastos de Funcionamento 2024

O quadro seguinte desagrega cada uma das 4 áreas, representadas no gráfico anterior, pelas diferentes naturezas de gastos, apresentando os valores de fecho 2022, previsão de fecho 2023 e a estimativa para 2024.[5]

(valores em euros)

GASTOS DE FUNCIONAMENTO	2022	P 2023	O 2024
SERVIÇOS	1 041 310	1 246 422	1 158 255
HON TRAB ESPEC	353 150	334 210	400 460
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	200 730	417 520	282 732
LIMPEZA	160 223	156 700	151 135
SEGURANÇA	266 388	286 100	266 430
SEGUROS	50 581	51 892	57 498
RECLASSIFICADO P/ GASTOS C/ PESSOAL	10 238	0	0
MANUTENÇÃO	463 918	482 733	540 854
MAN. CORRECTIVA	33 431	48 400	74 700
MAN. INSTRUM.	53 112	52 000	54 500
MAN. PREVENTIVA	316 785	313 321	317 654
CONSUMÍVEIS	60 591	69 012	94 000
UTILITIES	447 619	263 132	407 140
ÁGUA	11 184	12 732	15 000
COMUNI TELEF & TELEM	19 869	17 400	19 140
ENERGIA ELETRICA	334 657	180 000	300 000
GÁS	81 909	53 000	73 000
OUTROS	282 288	333 939	378 226
COMISSÕES	0	50 000	50 000
MARKETING E REL. INST.	29 596	28 893	49 350
AGRUPAMENTOS RESIDENTES	43 754	41 000	48 670
DESP. REPRES., VIAGENS E ALOJAMENTO	28 507	33 132	36 141
OUTROS GASTOS	180 430	180 913	194 065
TOTAL GERAL	**2 235 136**	**2 326 226**	**2 484 475**

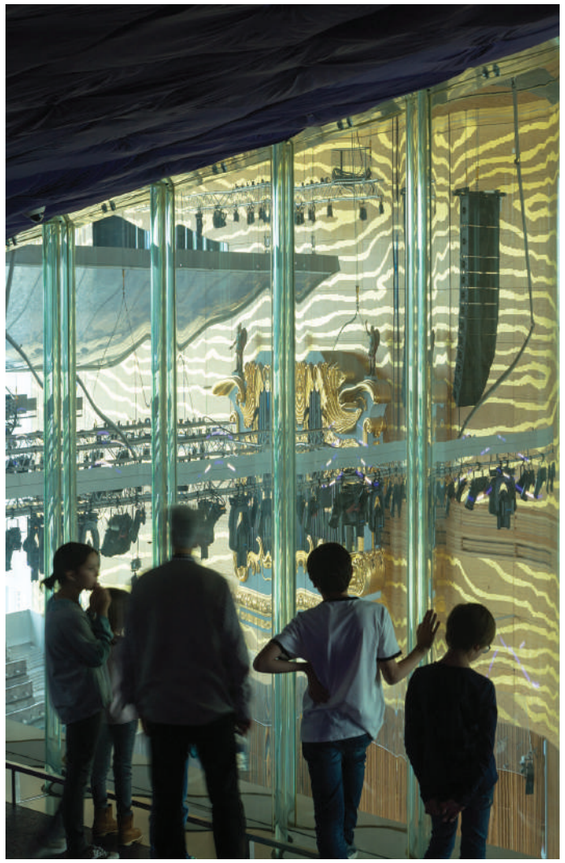
Quadro 22- Rúbricas Gastos de Funcionamento

[5] Foram efetuados alguns ajustamentos na classificação dos gastos de funcionamento face à classificação de base no fecho de contas 2022 apresentada no Relatório e Contas. Resumidamente todos os gastos da área de Sistemas de Informação, que no fecho de 2022 estavam classificados em Serviços/Honorários e Trabalhos Especializados e em Outros Custos/Outros foram reclassificados todos como Serviços/Sistemas de Informação. A rubrica Seguros que em 2022 estava classificada como Outros Custos passou a estar classificada na rubrica Serviços. Esta reclassificação traduz-se num maior valor da rubrica dos Serviços e menor valor da rubrica Outros. A rubrica Manutenção passa a incluir uma subrúbrica relativa a Consumíveis, que anteriormente estava classificada na rubrica Outros. Nas Utilities passou-se a incluir também a subrúbrica Comunicações, Telefones e Telemóveis. De referir, que no fecho de 2022 as comissões bancárias estavam relevadas em gastos e perdas de financiamento, estando a partir de 2023 a ser relevadas em gastos de funcionamento.

3.4 Investimentos

Conforme acima referido, constata-se que os serviços apresentam uma diminuição de 7% face à previsão de fecho de 2023, que resulta de uma otimização de custos em todas as áreas com especial enfoque na área de Sistemas de Informação (diminuição de 134 788 euros). Efetivamente, o projeto transformativo complexo iniciado nesta área em 2023, exigiu um esforço financeiro acrescido, quer ao nível de externalização de serviços, quer ao nível da implementação e execução de um conjunto de projetos novos.

No que respeita à rubrica Manutenção, o aumento reflete um aumento dos preços de cerca de 5%, sendo que também estão contempladas verbas para trabalhos não realizados em 2023. De registar ainda, os gastos previstos associados à renovação de material de suporte às atividades do Serviço Educativo e do equipamento de camarins. Na área das *Utilities*, o aumento em 2024 respeita fundamentalmente ao aumento com a energia elétrica, estando a pressupor-se um valor de 110 euros/MWh e um consumo de 1900 MWh/ano mais cerca de 91 000 euros de taxas e impostos. A comparticipação nas despesas do parque dos colaboradores e o *renting* associado a colaboradores representam cerca de 50% da rúbrica Outros Gastos. O crescimento está sobretudo relacionado com a necessidade de contratação de serviços exigidos imposta por regulamentação externas.



Os investimentos constantes no plano de investimentos para o triénio 2023-2025 ascendem a 669 688 euros e são classificados por 4 áreas de intervenção.

O quadro seguinte destaca por área de investimento (valores sem IVA) o valor dos investimentos efetuados em 2022, previsão para 2023 e as necessidades previstas para 2024.

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	2022	P 2023	O 2024
ÁREA ARTÍSTICA	6 440	10 000	10 000
GESTÃO DO EDIFÍCIO	27 766	100 805	350 000
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	15 387	335 389	172 588
PRODUÇÃO	35 156	478 246	137 100
TOTAL	**84 749**	**924 440**	**669 688**

Quadro 23 - Investimentos

Para efeitos de cálculo do valor das amortizações/depreciações no final de 2024 pressupõe-se 4/12 do total das amortizações/depreciações dos bens adquiridos durante 2024.

De notar, que no final de agosto 2023 o total de investimento ascendia a 98 568 euros, estando previsto para o último quadrimestre de 2023 a aquisição de bens num total de 825 872 euros, pressupondo para estes bens que o início da sua vida útil é janeiro de 2024.

O quadro seguinte lista os investimentos previstos pelas diferentes áreas da Casa:

(valores em euros)

INVESTIMENTOS	O 2024
ÁREA ARTÍSTICA	10 000
AQUISIÇÃO DE PARTITURAS	10 000
GESTÃO DO EDIFÍCIO	350 000
SUBSTITUIÇÃO SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA	50 000
SISTEMA DE GESTÃO TÉCNICA CENTRALIZADA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	110 000
SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA CONTRA INCÊNDIOS	140 000
SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES DAS CADEIRAS DA SALA SUGGIA (FASE 1)	50 000
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	172 588
SOFTWARE DE GESTÃO DE EVENTOS	100 000
PROJETO NOVO *SITE* CDM	6 600
PROJETO *CRM*	15 988
CONSTRUÇÃO CANAL FORNECEDOR NO ÂMBITO DO CÓDIGO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	5 000
MIGRAÇÃO DAS MÁQUINAS DE PRODUÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DE *VMWARE*	20 000
RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS REDE MÓVEL - 80 EQUIP. NOVOS	25 000
PRODUÇÃO	137 100
CONTRABAIXOS OS - 2UN (ENCOMENDA EM 2022 E ENTREGA EM 2024 COM PAGAMENTO DE 90%)	75 600
PIANO DE 3/4 CAUDA	50 000
PEQUENOS INSTRUMENTOS PARA NECESSIDADES CORRENTES DA ACTIVIDADE	5 000
CORNE INGLÊS (TROCA)	4 000
EQUIPAMENTOS LIGEIROS/MICROFONES/INTERFACES	2 500
TOTAL	**669 688**

Quadro 24 - Necessidades de Investimento 2024

3.5 Provisões

O cálculo do valor das provisões para o fecho de 2023 e ano 2024 tem subjacente o seguinte:

- Processo judicial de músico da OS: redução da provisão em 50% (10 000 euros) com base na sentença proferida, mas ainda não transitada em julgado, que absolveu a Fundação Casa da Música.
- Processo judicial das diuturnidades dos músicos da OS: reforço da provisão em 2023 de 155 978 euros, tendo em conta a sentença do Tribunal da Relação do Porto.
- Processo Autoridade Tributária (AT) referente à liquidação do IVA: reforço da provisão relativa ao ano de 2023 e 2024, correspondente ao valor a pagar caso a Fundação venha a ter o enquadramento de sujeito passivo misto (em discussão no Tribunal Arbitral). Os pressupostos utilizados para cálculo da estimativa da provisão (65 163 euros em 2023 e 70 000 euros em 2024) são os seguintes:
  - % de alocação – tendo em conta as horas de ocupação dos espaços pelas diferentes atividades, o peso das atividades visitas guiadas, eventos de formação e oficinas do Serviço Educativo (isentas de IVA segundo a AT) é de 9,72% no total da atividade da Casa da Música (Pro rata de 90,28%).

(valores em euros)

PROVISÕES	#	31/12/2022	Aumentos Diminuições 2023	Balanço Previsional 31/12/2023	Aumentos Diminuições 2024	Balanço Previsional 31/12/2024
PROCESSO MÚSICO	1	20 000	-10 000	10 000		10 000
COIMAS ACT	2	85 680		85 680		85 680
PROCESSOS JUDICIAIS MÚSICOS OSP	3	305 298	155 978	461 276		461 276
INSPEÇÃO AT - IVA 2022	4	93 840		93 840		93 840
INSPEÇÃO AT - IVA 2023	5		65 163	65 163		65 163
INSPEÇÃO AT - IVA 2024	6				70 000	70 000
TOTAL		**504 818**	**211 141**	**715 959**	**70 000**	**785 959**

Quadro 25 - Provisões

3.6 Resultado Antes de Amortizações e Provisões

A política de fundos em vigor na Fundação, foi aprovada em 2016 e desde então existem dois fundos:

- Fundo do Património Fundacional
- Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento

No que respeita ao Fundo do Património Fundacional subscrito e realizado prevê-se o seguinte:

- No ano 2023 a realização de 25% do capital de 3 fundadores, que entraram para o capital fundacional em 2021 (1 fundador) e 2022 (2 fundadores), e a entrada de um novo fundador com subscrição e realização integral do capital no montante de 100 000 euros;
- No ano 2024 a entrada de 4 novos fundadores, com a realização de 25% do capital subscrito;

Relativamente ao Fundo de Atualização do Imobilizado e Investimento, consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, será reforçado no início de 2024 pelo valor do RAAP previsto para o ano de 2023 (1 096 478 euros) e no início de 2025 pelo valor estimado do RAAP nas contas de 2024 (1 103 494 euros) e diminuído pelo exacto montante dos pagamentos previstos em 2023 e 2024 relativos à aquisição de imobilizado.

O quadro 26 apresenta uma estimativa dos valores dos dois fundos no final de 2024, e o valor estimado para o início de 2025.

(valores em euros)

	2022	2023		2024		2025
	31.12	01.01	31.12	01.01	31.12	01.01
FUNDOS						
PATRIMÓNIO FUNDACIONAL SUBSCRITO E REALIZADO	6 400 000	6 400 000	6 575 000	6 575 000	6 750 000	6 750 000
FUNDO ATUALIZAÇÃO IMOBILIZADO E INVESTIMENTO (FAII), VALOR TEÓRICO	1 573 522	1 856 779	1 110 447	2 206 925	1 486 287	2 589 781
	7 973 522	8 256 779	7 685 447	8 781 925	8 236 287	9 339 781
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES (RAAP)	283 257		1 096 478		1 103 494	
PAGAMENTOS INVESTIMENTO 2023 (N-1)		-6 780		-184 888		-133 938
PAGAMENTOS INVESTIMENTO 2024 (N)		-739 552		-535 750		
VALOR DO INVESTIMENTO	**84 749**		**924 440**		**669 688**	

Quadro 26 - Evolução dos Fundos

3.7 Demonstrações Financeiras

3.7.1 Demonstração Individual de Resultados por Naturezas Previsional

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	P 2023	O 2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	**2 666 680**	**3 382 471**	**2 979 722**
EVENTOS:			
BILHETES DE EVENTOS	624 679	1 143 973	1 320 213
DIGRESSÕES	282 246	255 736	210 563
CO-PRODUÇÕES	–		
PARCERIAS COM PROMOTORES EXTERNOS	163 941	199 268	255 566
	1 070 866	1 598 978	1 786 341
ACTIVIDADES COMERCIAIS:			
RESTAURANTE CASA DA MÚSICA	1 952	–	–
LOJA DE MERCHANDISE	30 284	53 146	65 000
CEDÊNCIAS TEMPORÁRIAS DE ESPAÇOS	235 906	258 036	298 250
VISITAS GUIADAS	150 500	200 944	241 133
CONCESSÕES	248 203	421 181	540 197
PATROCÍNIOS	174 167	–	–
OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	81 666	48 005	48 801
CAFÉ CASA DA MÚSICA	673 135	802 181	–
	1 595 814	1 783 493	1 193 381
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	**11 713 882**	**11 782 824**	**11 900 000**
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10 561 513	10 574 991	10 350 000
MECENATO	1 052 456	1 207 833	1 550 000
OUTROS SUBSÍDIOS	99 913	–	–
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	**(226 506)**	**(266 030)**	**(20 795)**
MERCADORIAS - LOJA DE MERCHANDISE	(13 048)	(12 455)	(20 795)
MATÉRIAS-PRIMAS - RESTAURANTE CASA DA MÚSICA	–		–
MATÉRIAS-PRIMAS - CAFÉ CASA DA MÚSICA	(213 459)	(253 575)	–
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**(6 340 992)**	**(6 235 959)**	**(5 908 066)**
TRABALHOS ESPECIALIZADOS E HONORÁRIOS	(4 221 890)	(3 979 025)	(3 707 546)
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	(218 726)	(192 243)	(229 860)
DESLOCAÇÕES E ESTADIAS	(400 808)	(476 579)	(433 844)
ALUGUERES DE EQUIPAMENTOS	(45 010)	(114 323)	(99 919)
ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS	(49 106)	(53 000)	(53 000)
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	(292 119)	(283 000)	(263 330)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	(69 931)	(126 500)	(139 670)
ENERGIA E FLUIDOS	(484 110)	(268 135)	(390 000)
COMUNICAÇÕES	(25 802)	(32 745)	(32 816)
SEGUROS	(140 720)	(145 828)	(156 436)
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	(172 880)	(159 000)	(154 300)
OUTROS FSES	(219 889)	(405 581)	(247 345)
GASTOS COM O PESSOAL	**(7 471 682)**	**(7 689 059)**	**(7 964 914)**
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	**(2 366)**	**(41 006)**	**–**
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	**8 857**	**(4 349)**	**–**
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	**(32 697)**	**(211 141)**	**(70 000)**
PROVISÃO PARA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA	(32 697)	(211 141)	(70 000)
OUTRAS PROVISÕES	–	–	–
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	–	–	–
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	**(1 767)**	–	–
OUTROS RENDIMENTOS	**224 317**	**42 476**	**–**
OUTROS GASTOS	**(294 879)**	**(30 607)**	**(16 679)**
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINCIAMENTO E IMPOSTOS	242 847	729 620	899 268
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	(841 264)	(835 475)	(971 949)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	(598 417)	(105 855)	(72 681)
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	72 543	131 644	135 406
JUROS E GASTOS SIMILARES SOPURTADOS	(57 594)	(21 283)	(1 180)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(583 468)	4 506	61 545
IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO	(367)	(1 000)	(1 000)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(583 835)	3 507	60 545

Quadro 27 - Demonstração de Resultados Previsional

3.7.2 Balanço Previsional em 31/12/2023 e 31/12/2024

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade

ACTIVO	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
ACTIVO NÃO CORRENTE			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	**105 192 652**	**105 327 314**	**105 176 627**
TERRENOS E OUTROS RECURSOS NATURAIS	6 070 271	6 070 271	6 070 271
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	93 823 665	94 094 547	94 116 928
EQUIPAMENTO BÁSICO	4 454 456	4 230 301	4 130 630
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	552 463	642 207	568 180
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	291 798	289 988	290 619
ACTIVOS INTANGÍVEIS	**787 808**	**745 296**	**593 721**
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	379 676	441 202	403 938
PROPRIEDADE INTELECTUAL	5 351	3 577	1 803
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS	402 781	300 517	187 980
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	**2 815 018**	**4 855 961**	**4 389 181**
DEPÓSITOS A PRAZO	-	2 750 000	2 750 000
OBRIGAÇÕES	2 791 645	2 081 895	1 615 115
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	23 373	24 066	24 066
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE	**108 795 478**	**110 928 570**	**110 159 529**
ACTIVO CORRENTE			
INVENTÁRIOS	**131 914**	**87 909**	**75 000**
CRÉDITOS A RECEBER	**840 470**	**166 248**	**149 623**
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	**46 416**	**65 466**	**65 466**
FUNDADORES	**250 000**	**175 000**	**400 000**
OUTROS ACTIVOS CORRENTES	**1 726 074**	**2 042 843**	**2 216 410**
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	-	-	-
OUTROS ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	1 692 678	2 039 205	2 212 772
OUTRAS CONTAS A RECEBER	33 396	3 638	3 638
DIFERIMENTOS	**77 341**	**128 304**	**128 304**
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	**4 344 681**	**2 595 109**	**3 512 279**
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE	**7 416 896**	**5 260 879**	**6 547 082**
TOTAL DO ACTIVO	**116 212 374**	**116 189 449**	**116 706 611**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
FUNDOS	**118 766 740**	**118 866 740**	**119 266 740**
DIREITO DE SUPERFÍCIE	111 892 385	111 892 385	111 892 385
PATRIMÓNIO FINANCEIRO	6 650 000	6 750 000	7 150 000
VALORIZAÇÃO PATRIMÓNIO FINANCEIRO	224 355	224 355	224 355
RESULTADOS TRANSITADOS	**(6 193 309)**	**(6 777 145)**	**(6 773 638)**
AJUSTAMENTO OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	**972 372**	**972 372**	**972 372**
	113 545 803	**113 061 967**	**113 465 474**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(583 835)	3 507	60 545
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	**112 961 967**	**113 065 474**	**113 526 019**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PROVISÕES	504 818	715 959	785 959
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	**504 818**	**715 959**	**785 959**
PASSIVO CORRENTE			
FORNECEDORES	**338 902**	**231 030**	**231 030**
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	**316 283**	**251 917**	**251 917**
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	**2 143**	**-**	**-**
DIFERIMENTOS	**407 461**	**407 461**	**352 752**
BILHETES DE EVENTOS	301 719	301 719	331 890
OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	105 742	105 742	20 862
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	**1 680 801**	**1 517 609**	**1 558 933**
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	**1 020 834**	**1 033 119**	**1 074 443**
OUTROS ACRÉSCIMOS DE GASTOS	**469 632**	**372 652**	**372 652**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	**190 336**	**111 838**	**111 838**
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	**2 745 589**	**2 408 016**	**2 394 633**
TOTAL DO PASSIVO	**3 250 407**	**3 123 975**	**3 180 592**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	**116 212 374**	**116 189 449**	**116 706 611**

Quadro 28 - Balanço Previsional

04 ANEXOS

4.1 Agenda das Narrativas e Principais Concertos

Janeiro

2 Concertos de Ano Novo
- **Orquestra Sinfónica** / Miguel Sepúlveda

Abertura Ciclo Piano
- **António Areal**

Portugal 2024
ABERTURA OFICIAL DO ANO DE PORTUGAL
- **Orquestra Sinfónica** / L. Freitas Branco, Concerto nº 5 de Prokofieff e Schreker
  – Stefan Blunier e Pedro Emanuel Pereira
  Integral dos concerto para piano de Sergei Prokokofieff
- **Orquestra Barroca** / António Leal Moreira, W. A. Mozart
  – Laurence Cummings e Sara Braga Simões
- **Coro & Digitópia** / Duarte Lobo, Pedro de Cristo, Vicente Lusitano, Carlos Caires
  – Paul Hillier
- **Orquestra Sinfónica** / Ravel, Vasco Mendonça, Emmanuel Nunes
  – Sylvain Cambreling
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait I
- **Remix** / Peter Eötvös, Vasco Mendonça (estreia) e Emmanuel Nunes
  – Peter Rundel
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait II
- **Serviço Educativo** / Espetáculo teatro musical para famílias
- **Orquestra Sinfónica & Coro Participativo** / Lopes-Graça, Debussy
  – Nuno Coelho e André Baleiro
- **Novos Valores do Fado**
- **Concertos Future Rocks e Future Jazz**
- **Best Youth**

Fevereiro

- **Tiago Sousa**
- **Edmundo Inácio**
- **Orquestra Sinfónica** / Concerto piano nº 1 Prokofieff, Ângela Ponte, **Unsuk Chin e John Adams**
  – Tito Ceccherini e Raul Costa
  Integral dos concertos para piano de Prokofieff
- **Concerto de Carnaval**

Orquestra Sinfónica / L. de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Lopes-Graça, José Coelho dos Santos
  – Fernando Marinho
- **Ciclo Piano**
  Maria João Pires

INVICTA.MÚSICA.FILMES
- **Orquestra Sinfónica /** *música para filmes de John Williams* Erich Wolfgang Korngold, Henry Mancini, Ennio Morricone, Nino Rota
  – Benjamin Reiners
- **Remix & Digitópia** / *O Taxi 9272* / filme de Reinaldo Ferreira, música de Igor C. Silva
  – Pedro Neves
- **Serviço Educativo** e **Digitópia** / música ao vivo com cinema de animação

---

- **Concertos Future Rocks e Future Jazz**
- **Jorge Vercillo**
- **Tomatito & José Del Tomate**
- **Manuel Cruz a solo**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Março

- **Silly**
- **Taxi**
- **S. Carey**
- **Ry X**
- **Orquestra Sinfónica** / Amaral, Vargas, Heitor Villa-Lobos
  – Andrew Gourlay
- **Orquestra Sinfónica** / *Concerto para trompa* de W. A. Mozart
  – Michael Sanderling e Nuno Vaz
- **Novos Valores do Jazz**
- **Ciclo Piano**
  Seong-Jin Cho
- **Remix + Digitópia** / Gardella, Adès, L. A. Pena (encomenda)
  – Tito Ceccherini, Trio Ruído Vermelho
- **Orquestra Sinfónica** / Kaija Saarihao, Magnus Lindberg, Vasco Mendonça
  – Stefan Blunier, Jonathan Ayerst
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait III

CONCERTOS DE PÁSCOA
Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *Requiem Alemão de Brahms* / Stefan Blunier, André Baleiro
- **Orquestra Barroca** / *Stabat Mater* de José Joaquim dos Santos, Vivaldi, Albinoni, Haendel
  – Laurence Cummings

- **Concertos Future Rocks e Future Jazz**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Abril

- **Nouvelle Vague**
- **Orquestra Sinfónica** / Laginha e Bernstein
  – Pedro Neves e Carlos Alves
- **Orquestra Sinfónica**/ Sinfonia nº. 7 de Bruckner
  – Ryan Wigglesworth

MÚSICA & REVOLUÇÃO / 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

- **Orquestra Sinfónica, Coro & Digitópia** / Vasco Mendonça, Daniel Moreira (encomenda), Emmanuel Nunes
  – Brad Lubman
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait IV
- **Remix** / Jorge Peixinho, Emmanuel Nunes, Pedro Lima / Peter Rundel
- **Coro & Digitópia** / Lopes-Graça, Constança Capdeville, Vicente Lusitano
- **Orquestra de 100 flautas, 100 clarinetes e 100 saxofones / *Homenagem a Zeca Afonso*** (arranj. Estudantes de composição)
- **Abril** / espetáculo comunitário com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas
- **Concertos Future Rocks** e **Future Jazz**

- **Novos Valores do Fado**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Maio

- **Avishai Cohen**
- **Estrada Branca**
- **Orquestra Sinfónica** / Mozart, Chostakovitch
  – Nuno Coelho e Carlos Ferreira
- **Remix** / Programa em coprodução com o Festival Acht Brücken e Philharmonie de Colónia
  – Peter Rundel

RITO DA PRIMAVERA

- **Prémio Novos Talentos AGEAS**
- **ECHO Rising Stars**
- **Future Rocks e Future Jazz**

- **Festival RTP /Antena 2** (15 a 18 de maio)
  Transmissões em direto na Antena 2 e RTP-Palco de todos os concertos
- **Orquestra Barroca**
  – Andreas Staier
- **Prémio Jovens Músicos / Antena 2**
- **ECHO Rising Stars**
- **Concerto de Jazz**
- **Concerto de Banda Filarmónica**
- **Orquestra Sinfónica** / Wagner, Debussy, Concerto para Harpa de Peter Eötvös (encomenda)
  – Peter Eötvös e Xavier de Maistre
- **Tributo a Helena Sá e Costa**
  Orquestra Sinfónica / Mozart e Haydn
  – Andreas Spering e Yumeka Nakagawa
- **Ciclo Piano**
  Grigory Sokolov
- **Maratona de instrumentos de Tecla**
- **Novos Valores do Jazz**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Junho

- **Orquestra Sinfónica & Coro + Coro Infantil** / Sinfonia nº. 3 de Mahler
  – Stefan Blunier
- **Orquestra Sinfónica** / Final do Concurso St. Cecília / Alink-Argerich Foundation
  – Martin André

VERÃO DA CASA (junho/setembro)

- **Orquestra Jazz de Matosinhos**
- **Concertos na Esplanada**
- **Concerto de S. João**
- **Novos Valores do Fado**
- **Concertos da Orquestra Sinfónica e Coro Infantil em V. N. de Gaia/Arrábida**
- **Concertos Future Rocks e Future Jazz**
- **Ensemble Rui Massena**
- **Bandas / DJ's**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Julho

- **Ciclo Piano**
  Mário Laginha
- **Concertos na Esplanada**
- **Hommage à Suggia**
  Orquestra Sinfónica / Vencedor do 7º Prémio Internacional Suggia / Fundação Casa da Música
  – Pedro Neves
  Maratona de Violoncelistas
- **Sonópolis**
  Comunidades e participantes no Curso de Formadores orientado pelo Serviço Educativo
- **Concerto da Orquestra Sinfónica na Maia**
- **Outros concertos da Orquestra Sinfónica na AMP**
- **Encontro anual de Bandas Filarmónicas**
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Setembro

Rentrée / Concertos nos Aliados
- **Orquestra Som da Rua**
- **Orquestra Sinfónica**
  – Miguel Sepúlveda

CONVITE À DANÇA
- **Orquestra Sinfónica** / Stravinsky
  – Stefan Blunier
- **Remix** / Aperghis, Hermann, Alex Paxton
  – Enno Poppe e Alex Paxton
- **Orquestra Barroca**
  – Laurence Cummings / a dança no Barroco
- **Concerto DJying / músicas urbanas de dança**

- **Homenagem a Helmut Lachenmann e Emmanuel Nunes**
  Em colaboração com a Ernst von Siemens Music Foundation e musica viva des Bayerischen Rundfunk
- **Orquestra Sinfónica & Arditti Quartett** / Helmut Lachenmann e Emmanuel Nunes
  – Stefan Blunier
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Outubro

Dia Mundial da Música
- **Comunidades Escolares** / coordenação do Serviço Educativo
- **Orquestra Sinfónica** / Luís Tinoco (encomenda), Mendelssohn
  – Joana Carneiro e João Barradas

OUTONO EM JAZZ
- Programa a anunciar

- **Orquestra Sinfónica** / *Concerto nº 3* para piano de Prokoffieff, Vasco Mendonça (encomenda)
  – Sylvain Cambreling e Rafael Kyrychenko
  Integral dos concertos para piano de Prokofieff
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait V
- **Ciclo Piano**
  Martina Filjack
- **Homenagem a Pedro de Freitas Branco**
  Orquestra Sinfónica / Maurice Ravel
  – Stefan Blunier
- **Novos Valores do Jazz**
- **Orquestra Sinfónica /** Sinfonia nº 4 de Mahler
  – Nuno Coelho e Eduarda Melo
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Novembro

- **Tindersticks**
- **Novos Valores do Fado**

À VOLTA DO BARROCO
Concerto Conselho de Fundadores
- **Orquestra Sinfónica & Coro** / Libera Me de João Domingos Bomtempo e Concertos de Bach
  – Douglas Boyd e João Barradas
- **Remix & Orquestra Barroca** / Carlos Seixas, D. Scarlatti, Francesconi, Vasco Mendonça (encomenda) e Phillipe Manoury
  – Tito Ceccherini, Andreas Staier, Stephanie Wagner
  Vasco Mendonça / Compositor em Residência / Portrait VI
- **Coro CM** / A. P. Vargas, A. Chagas -Rosa, polifonia portuguesa
  – Nils Schwekendieck

- **Misty Fest**
  6 Concertos na área do Rock alternativo, world, electrónica e jazz
- **Orquestra Sinfónica** / Sinfonia Lírica de Zemlinski
  – Stefan Blunier e solistas
- **Orquestra Sinfónica** / Concerto piano nº 4 de Prokofieff
  – Stefan Blunier e João Xavier
  Integral dos concertos para piano de Prokofieff
- **Orquestra Sinfónica** / Carlos Caires, Magnus Lindberg, Grieg
  – Taavi Oramo
- **Ciclo Piano**
  Olga Kern
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

Dezembro

- **Orquestra Sinfónica** / Concerto piano nº 2 de Prokofieff
  – Michael Sanderling e Artur Pizarro
  Integral dos concertos para piano de Prokofieff
- **Novos Valores do Jazz**
- **Concertos Finais / Prémio Future Rocks e Future Jazz**
- **Orquestra Sinfónica** / Sinfonia nº. 9 de Bruckner
  – Stefan Blunier
- **Academia de Inverno com Helmut Lachenmann**
  Remix / Concerto/projeto de despedida de Peter Rundel
  Masterclasses de instrumento e direção de orquestra
  Formação em eletrónica pela Digitópia
  Concerto final na Sala Suggia com os músicos do **Remix Ensemble** e academistas sob a direção de Peter Rundel
- **Outros concertos em parceria com promotores (Rock, Jazz, World)**

MÚSICA PARA O NATAL
- Prémio do Conservatório de Música do Porto
- **Coro Infantil Casa da Música**
- 2 concertos **Orquestra Sinfónica**
- 2 concertos **Orquestra Barroca & Coro** / excertos de *O Messias* de Haendel
  – Laurence Cummings, solistas do Coro

4.2 Preçário 2024

Concertos

O quadro seguinte apresenta o intervalo de valores do preço de venda ao público dos concertos classificados em seis tipologias diferentes.

TIPOLOGIA	2023	2024
SINFÓNICA	12€ - 30€	12€ - 38€
REMIX	14€ - 18€	16€ - 24€
BARROCA	18€ - 26€	16€ - 30€
CORO	12€	13€ - 30€
PIANO	14€ - 30€	13€ - 45€
JAZZ	10€ - 25€	12€ - 30€

Em 2024, retoma-se a diferenciação de preços por áreas na Sala Suggia, com exceção dos concertos comentados da série Sinfónica Famílias.

- Desconto comercial bilhetes em grande quantidade

Nº DE BILHETES	DESCONTO
50 - 99	10%
100 - 200	15%
201 - 400	20%
401 - 600	25%

- Estrutura de descontos

TIPOLOGIA	2024
Jovem (até 30 anos) - aplicado aos concertos dos agrupamentos residentes e ciclo piano com preço igual ou superior a 12 €	50%
Estudantes universitário - aplicado aos concertos dos agrupamentos residentes e ciclo piano com preço igual ou superior a 12 €	50%
Estudantes e docentes música - aplicado aos concertos dos agrupamentos residentes e ciclo piano com preço igual ou superior a 12 €	50%
Estudantes ESMAE -aplicado aos concertos do Remix Ensemble	100%
Sénior (maiores de 65 anos) - aplicado aos concertos dos agrupamentos residentes e ciclo piano com preço igual ou superior a 12 €	15%

- Cartão Amigo
  - 25% em todos as compras avulsas de concertos de programação e atividades educativas, com preço igual ou superior a 10 euros
  - 10% na compra de assinaturas
- Descontos associados às Assinaturas – 30% a 35%
  - 5 a 8 concertos 30%
  - 9 ou mais 35%

Serviço Educativo

TIPOLOGIA	2022-2023	2023-2024
PRIMEIRAS OFICINAS	Bebé+acomp. 12€	12 €
	2º acomp. 10€	10 €
OFICINAS DO DIA	6 €	6 €
	18€ (4 pessoas)	18€ (4 pessoas)
NOSSAS OFICINAS (ESCOLARES)	3 €	3 €
SEMANAS ESPECIAIS	3 €	3 €
SEXTA MAIOR	4 €	4 €
PRIMEIROS CONCERTOS	Bebé+acomp. 12€	12,5 €
	2º acomp. 10€	10,5 €
PRIMEIROS CONCERTOS (ESCOLAS)	4 €	4 €
NOSSOS CONCERTOS	8 €	8 €
NOSSOS CONCERTOS (ESCOLAS)	4 €	4 €
MARATONAS	3€ (preço único para livre acesso)	3 €
FORMAR NA CASA	18 €	18 €
CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA	110€ (curso todo)	110€ (curso todo)
	35€ (módulos)	35€ (módulos)
CURSO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES MUSICAIS	125€ x 3 módulos	125€ x 3 módulos
OFICINAS DO DIA KECAK	não existiu	10 €

Aluguer Espaços – Promotores Externos

(Preços sem IVA)

SALAS	2023		2024	
	Domingo a 5ª feira	6ª feiras, sábado e vésperas de feriado	Domingo a 5ª feira	6ª feiras, sábado e vésperas de feriado
SALA SUGGIA [1 2 3]				
	3 400 €	4 250 €	3 400 €	4 250 €
SALA 2				
LAYOUT PLATEIA SENTADA [4]	935 €	1 200 €	935 €	1 200 €
LAYOUT PLATEIA MISTA [5]	1 375 €	1 650 €	1 375 €	1 650 €
LAYOUT PLATEIA DE PÉ [6]	1 880 €	2 100 €	1 880 €	2 100 €

Notas
[1] Capacidade máxima da sala: 1180 lugares (143 no Coro; 373 na 1ª Plateia; 651 na 2ª Plateia; 13 no Camarote)
[2] Acesso à sala só a partir das 15:30.
[3] Não inclui os 8 lugares de mobilidade reduzida e os 8 lugares para os acompanhantes de mobilidade reduzida.
[4] Plateia sentada: 230, 250 ou 270 lugares em função do tamanho de palco necessário.
[5] Plateia mista: 144 lugares sentados e 256 de pé (pressupõe a emissão de dois bilhetes distintos, de pé e sentado, sem escolha de cadeira).
[6] Plateia de pé: 650 lugares

Aluguer de Espaços – Comercial

(Preços sem IVA)

ESPAÇO	2023		2024	
	Empresas	Fundadores	Empresas	Fundadores
SUGGIA	6 000 €	5 000 €	7 000 €	6 000 €
SALA 2	3 000 €	2 500 €	3 000 €	2 500 €
SALA DE ENSAIO 1	800 €	700 €	800 €	700 €
SALA DE ENSAIO 2	500 €	450 €	500 €	450 €
SALA DE ENSAIO 10	250 €	200 €	250 €	200 €
FOYER NASCENTE	1 000 €	750 €	1 000 €	750 €
FOYER POENTE	1 000 €	750 €	1 000 €	750 €
SALA VIP	600 €	500 €	600 €	500 €
CYBERMÚSICA	800 €	700 €	800 €	700 €
CAMARIM E	250 €	200 €	250 €	200 €
PRAÇA EXTERIOR (100m²); 1 DIA	6 000 €	5 000 €	6 000 €	5 000 €
PRAÇA EXTERIOR (100m²); 1 SEMANA (7 DIAS)	18 000 €	15 000 €	18 000 €	15 000 €
PRAÇA EXTERIOR (100m²); 1 MÊS (30 DIAS)	36 000 €	30 000 €	36 000 €	30 000 €
SUGGIA (ATÉ 350 pax)			4 000 €	3 500 €
SALA 2 (ATÉ 120 pax)			1 500 €	1 000 €
PORTO BLUE LOUNGE 1 DIA			1 500 €	1 250 €
PORTO BLUE LOUNGE 1 SEMANA			5 000 €	4 000 €
PORTO BLUE LOUNGE 1 MÊS			10 000 €	8 000 €

Utilização da imagem do edifício

(Preços sem IVA)

CAMPANHA PUBLICITÁRIA	Divulgação interna corporativa	Divulgação externa
MEIOS DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL (SUPORTE FÍSICO) + WEB	500 €	3 000 €
ÂMBITO TERRITORIAL		
1 PAÍS	x 1	x 1
1 CONTINENTE	x 3	x 3
MUNDO	x 5	x 5

Visitas Guiadas

	Tipo de visita		2023	2024
PÚBLICO EM GERAL	sem prévia marcação	Simples	12 € [1 2]	12 € [2 3]
		Famílias	10 € [1 3]	n.a
	com prévia marcação	Simples	12 € [1 2]	12 € [2]
		Turística (copo de Porto)	15 € [1]	15 €
PÚBLICO ESPECIALISTA	visita ao backstage		15 € [1]	15 €
ESCOLAS	com prévia marcação	Visita Simples	3,50 €	3,50 €
		Visita + Workshop	3€ + preço workshop	3€ + preço workshop
ANIVERSÁRIOS	com prévia marcação		a partir de 20€ /criança	14€ + valor do lanche

Notas
[1] Valor a descontar num concerto dos agrupamentos residentes no final da visita
[2] Jovens até 12 anos gratuito
[3] Para idades 12 a 18 anos, 5€.

05 ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Linhas Estratégicas 2022-2024 e Objetivos 2024 3
Quadro 2 - Conta Exploração 2024 28
Quadro 3 - Conta Exploração 2024; Desvios 28
Quadro 4 - Financiamento Público 30
Quadro 5 - Fundraising 30
Quadro 6 - Apoios Diretos à Programação 30
Quadro 7 - Rendimentos Comerciais 31
Quadro 8 - Rendimentos Concessões 31
Quadro 9 - Rendimentos de Eventos 32
Quadro 10 - Programação Própria; Concertos com Receita 32
Quadro 11 - Programação Própria, Indicadores de Desempenho 33
Quadro 12 - Rendimentos Serviço Educativo 34
Quadro 13- Serviço Educativo, # de Eventos 34
Quadro 14 - Rendimentos Fora da Casa 34
Quadro 15 - Rúbricas Gastos com Pessoal 35
Quadro 16 - Rúbricas Gastos de Eventos 36
Quadro 17 - Gastos Programação Própria 36
Quadro 18 - Gastos Programação Própria, Outros Gastos com Eventos 36
Quadro 19- Gastos de Eventos Programação Própria – Concertos na Casa 37
Quadro 20 - Gastos Digressões 37
Quadro 21 - Gastos de Funcionamento 38
Quadro 22- Rúbricas Gastos de Funcionamento 38

Quadro 23 - Investimentos 39
Quadro 24 - Necessidades de Investimento 2024 39
Quadro 25 - Provisões 40
Quadro 26 - Evolução dos Fundos 41
Quadro 27 - Demonstração de Resultados 42
Quadro 28 - Balanço Previsional 43

06 ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura de Rendimentos 2024 29
Gráfico 2 - Estrutura Rendimentos Comerciais 2024 31
Gráfico 3 - Estrutura Rendimentos de Eventos 2024 32
Gráfico 4 - Estrutura de Gastos 2024 35
Gráfico 5 - Estrutura Gastos de Pessoal 2024 35
Gráfico 6 - Estrutura Gastos de Eventos 2024 36
Gráfico 7 - Estrutura Gastos de Funcionamento 2024 38

Estrutura Fundacional e Órgãos Sociais

CONSELHO DE FUNDADORES

PRESIDENTE
Luís Valente de Oliveira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Moreira da Silva
Fernando da Cunha Guedes

Estado Português
Município do Porto
Área Metropolitana do Porto
Município de Matosinhos

Ageas Portugal
Alberto Couto Alves, S.A.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.
ARSOPI – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A.
Ascendi Grande Porto, Autoestradas do Grande Porto, S.A.
BA GLASS PORTUGAL S.A.
BMCar
Banco BPI, S.A.
Banco Comercial Português, S.A.
Banco L.J. Carregosa, S.A.
Banco Santander Totta, S.A.
Bial Holding, S.A.
Capitólio S.A.
Caixa Económica Montepio Geral
Caixa Geral de Depósitos
Cerealis, SGPS, S.A.
CIN – Corporação Industrial do Norte S.A.
CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Continental Mabor – Indústria de pneus, S.A
CPCIS – Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, S.A
El Corte Inglês, Grandes Armazéns, S.A
Família Oliveira
Fundação EDP
GALP Energia, SGPS, S.A
Generali Seguros, S.A
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.
Grupo Visabeira, S.A
HVF – Holding Violas Ferreira, SGPS, SA.
Lactogal – Produtos Alimentares S.A.
Lameirinho-Indústria Textil, SA
Metro do Porto, S.A.
Mota-Engil SGPS, S.A.
MSFT – Software para Microcomputadores, Lda
NORS, S.A.
Novo Banco
Pescanova Portugal, Lda.
PHAROL , SGPS, S.A.
PLMJ, Advogados, SP, RL
Porto Editora, SA
PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda
RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A
Revigrés – Indústria de Revestimentos de Grés, S.A.
SOGRAPE Vinhos S.A
Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A
Somague, SGPS, S.A.
Sonae SGPS S.A.
Super Bock Group, SGPS, S.A.
TERTIR, Terminais de Portugal, S.A.
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
Toyota Caetano Portugal, S.A.

ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE
Sónia Maria da Silva Barbosa

VOGAL E ROC
António Magalhães & Carlos Santos – SROC, representada por António Monteiro Magalhães

VOGAL
Ana Isabel Príncipe dos Santos da Silva Lourenço

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
Rui Amorim de Sousa

VICE-PRESIDENTES
Fernando Freire de Sousa
António Marquez Filipe

ADMINISTRADORA-DELEGADA
Carla Maria de Castro Chousal

VOGAIS
Graça Graça Moura
Leonor Sopas
Luis Miguel Bonifácio Osório

Apoios

APOIOS INSTITUCIONAIS
Estado Português
Câmara Municipal do Porto

APOIOS DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO
Art Mentor Foundation Lucern
Ernst von Siemens Music Foundation
Pro Helvetia
Município de Vila Nova de Gaia
Município da Maia
Município de Matosinhos

MECENAS–FUNDADORES
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
BA Glass Portugal, SA
Banco BPI, SA
Bial Holding, SA
CIN – Corporação Industrial do Norte, SA
Continental Mabor – Indústria de Pneus, SA
Cerealis – Produtos Alimentares, S.A
El Corte Inglés, Grandes Armazéns, SA
Fundação "la Caixa"
Grupo Ageas Portugal
HVF – Holding Violas Ferreira, SGPS, SA
Lactogal – Produtos Alimentares SA
RAR – Sociedade de Controle (Holding), SA
Sogrape Vinhos SA
Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA
Sonae SGPS SA
Super Bock Bebidas, SA

MECENAS – OUTROS
Fondation Adelman Pour L'Education
MDS – Corretores de Seguros, SA
Mota-Engil Ativ, SA
Porto Palácio Hotel – Exploração Hoteleira, SA
NewCoffee SA
Strong Charon, Soluções de Segurança, SA

PATROCINADORES
Banco BPI, SA
Fundação "la Caixa"
Super Bock Bebidas, SA
Continente

casa da música